

ANNO XXIX — N. 10.755

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, político,
literário e noticioso

DE LISBOA

23 de fevereiro.

Passou ante-hontem, em sessão conjunta das duas câmaras — a do Senado e a dos Deputados — o projecto de lei sobre a amnistia, apresentado ao Parlamento, em satisfação aos desejos formulados pelo chefe do Estado e de perfeito acordo com os intuitos do actual presidente do ministério, ao incumbir-se de organizar o novo Gabinete.

Ha muito que o nosso illustre embaixador no Brazil se manifestava por uma ampla amnistia aos criminosos políticos, não só como uma obra de mediação de conciliação, mas, como um acto de boa politica, por isso que, obedecendo a uma forte corrente de opinião, ella viria ao mesmo tempo demonstrar que a Republica Portuguesa, segura dos seus destinos, já podia, sem receios, inaugurar uma nova era de apaziguamento e concórdia.

Pela amnistia se têm denodadamente batido algumas das individualidades mais prestigiosas da Republica, como sejam, entre outras, Machado Santos e Antonio José de Almeida, tendo-a este ultimo incluído no programma do seu partido.

Foram apenas os democraticos que a ella sempre se oppuzeram, não só como inopportuna, mas, como contraria aos interesses e ao prestigio da Republica; e foi mesmo este desacordo com a opinião bem expressa do chefe do Estado, um dos principais motivos allegados, não ha ainda um mez, pelo Dr. Affonso Costa para a demissão collectiva do ministério a que presidia.

Mas, pouco importa agora discutir as diferentes opiniões emitidas sobre a oportunidade da amnistia. Queriam-na alguns, como Machado Santos, a mais ampla e completa. Com ligeiras restricções, os evolucionistas e unionistas, hoje em vespéras de se fundirem em um só partido, com um só programma — o Partido Republicano Nacional, nome proposto por Guerra Junqueiro, que nelle será um dos primeiros a alistar-se.

Apresentaram as direitas da Camara dos Deputados varias emendas tendentes a dar-lhe uma maior amplitude ao projecto de lei, amnistia apresentada pelo governo, mas, contra ellas votou toda a esquerda democratica, o que fez com que o Senado, onde as direitas estão em maioria, votasse a seguinte moção:

“O Senado, reconhecendo que a Republica se encontra solidamente radicada no espirito nacional para poder generosamente esquecer os actos contra ella praticados pelos seus adversarios, desistia de uma proposta de amnistia vinda da Camara dos Deputados tivesse mais amplitude e exprime o voto de que leis posteriores satisficam neste sentido as aspirações da opinião publica.”

Em sessão conjunta das duas camaras, nenhuma dessas emendas passou, tendo sido votada a amnistia tal como o governo a apresentara.

Votaram-na os proprios democraticos, que ainda ha poucos dias a combatiam, e votaram-na, diz-se que a troco de um artigo, comprehendendo na amnistia todos os abusos da autoridade.

Seja, porém, como for, o que é certo e de veras nos regosia é ter-se votado a amnistia, embora com algumas restricções e condições que desejariamos não ver incluídas na lei e que não são, bem entendido, as que atingem alguns poucos chefes militares que capitanearam forças contra a Republica, e que serão apenas expulso do territorio, por um tempo não excedente ao da pena em que incorreram e nunca superior a dez annos.

Esses mesmos que, no actual momento, não poderiam, sem desprestigio para a Republica, ser abrangidos pela amnistia, poderão, ainda assim, num prazo mais ou menos curto, beneficiar de um indulto que lhes permita regressar, em plena liberdade, ao seu paiz, se o seu ulterior procedimento para com a Republica justificar, perante o chefe do Estado, uma tal medida de clemencia.

Da lei da amnistia, tal como foi approvada pelo Congresso, para aqui transcrevo alguns dos seus principaes artigos:

Artigo 1.º E' concedida a amnistia:

1) A todos os individuos julgados e condemnados por crimes politicos, previstos e punidos pelo artigo 2.º do decreto, com força de lei, de 28 de dezembro de 1910 e pela lei de 30 de abril de 1912, que se acham sob prisão, cumprindo as respectivas penas, os quaes deverão ser immediatamente postos em liberdade, salvo se por outra causa deverão ser conservados em custódia.

2) A todos os cidadãos portugueses e condemnados pelos mesmos crimes, julgados e condemnados pelos mesmos crimes, que estejam, actualmente, ausentes do paiz.

Art. 2.º Os chefes, dirigentes ou instigadores daquelles a quem se refere o artigo anterior, são, immediatamente, expulsos do territorio da Republica Portuguesa, pelo governo, sob parecer da commissão da reforma prisional e penal, e pelo tempo de pena que lhes resta cumprir, não excedendo de dez annos.

Parágrafo unico. Os que regressarem, antes de findo este prazo, cumprirão o resto do tempo em prisão ou presidio nas ilhas ou ultramar.

Art. 3.º Todos os individuos, ainda não julgados, que se encontram presos por crimes politicos, são immediatamente soltos e continuaram em liberdade até final julgamento, mediante simples termo de residencia.

§ 3.º Os militares que tenham de ser sujeitos a julgamento deverão apresentar-se: os officiaes, nas secretarias da guerra e maioria geral da armada e a direcção geral das colonias; as praças de pret, nas unidades a que pertençam, substituindo a apresentação o referido termo de residencia. Estes militares, porém, não fazem serviço enquanto não forem julgados.

§ 4.º Sempre que tenha de dar-se conhecimento de qualquer acto do processo aos arguidos e estes não sejam encontrados, seguirá o processo a revelia e com defensor officioso.

§ 5.º A amnistia será applicada a todos os que forem condemnados, salva a excepção consignada no art. 2.º e seu parágrafo.

Art. 4.º Os individuos que, ao presente, não estiverem sob prisão e contra os quaes haja ou tenha de haver procedimento criminal por crimes comprehendidos no n.º 1.º do art. 1.º aproveitam igualmente dos beneficios desta lei, observando-se, todavia, o disposto no § 5.º do artigo antecedente, nos casos de condemnação.

Art. 7.º Os militares de terra e mar a quem for concedida a amnistia, nos termos dos artigos anteriores, são também amnistiados do crime de deserção, quando nelle tenham incorrido; mas, sendo officiaes e sargentos, consideram-se definitivamente excluidos do exercito e da armada.

Art. 8.º Também serão amnistiados, com subsequente exclusão, definitiva do exercito e da armada, os officiaes e sargentos de terra e mar que sejam tidos como desertores, embora já julgados e absolvidos de qualquer crime politico.

Esforçaram-se as direitas parlamentares (de opposição ao governo transaccão), para que fosse approvada uma proposta fazendo cessar todo o procedimento contra os criminosos politicos, soltos ou em liberdade, no estrangeiro, a não ser para os funcionarios civis ou militares que queressem julgamento, para effeito de reintegração nos postos ou lugares que tinham, no caso de serem absolvidos. Mas não o consentiram os democraticos, como não consentiram que fosse approvada uma outra proposta tirando ao governo a faculdade de applicar a pena de expulsão a individuos, civis ou militares, a quem attribuisse a qualidade de chefes, dirigentes ou instigadores. Tomou, porém, o governo, perante o Parlamento, o solemne compromisso de nunca usar de tal procedimento, sem o previo parecer da commissão penal e prisional.

Para esse effeito, reuniu, ante-hontem, a noite, sob a presidencia do ministro da justiça, a referida commissão, que só a uma hora da madrugada concluiu os seus trabalhos. Logo a seguir, reuniu o conselho de ministros que, na apreciação desses trabalhos se conservou até as 3 horas da tarde, aceitando o parecer e, ás 5 horas, de hontem, 22 de fevereiro, era publicada, em supplemento do Diario do Governo, com o decreto de amnistia, a lista dos chefes, dirigentes e instigadores, expulsos do territorio da Republica, onze apenas, que são:

Dirigente e chefe, Henrique de Paiva Couceiro.
Dirigente, João de Azevedo Coutinho.
Chefes, João de Almeida, Jorge Camacho, Mario de Souza Dias e Victor Sepúlveda.
Instigadores e dirigentes, Homem Christo, padre Antonio Leite Maciel, padre Julio Barroso, padre Domingos Pereira, e padre Julio Candido Cesar.

Quer dizer que, de perto de tres mil pessoas directamente implicadas nos movimentos de restauração monarchica, 572 presos aguardando julgamento, 1.700 no estrangeiro, e os restantes cumprindo pena e que foram condemnados — apenas onze estão fora da lei da amnistia; mas vendo ainda assim, substituído ao carcere, o simples banimento. E, isto nos cumpre proclamar bem alto: E é que nas prisões, em Portugal, já não mais existe um unico criminoso politico!

Bemdito seja o venerando chefe do Estado que, no seu largo gesto de clemencia, tão nobremente secundado pelo actual governo da Republica, tantos corações desolprou para que nelles renasça a esperança de que vamos finalmente entrar numa nova era de paz, de tolerancia e de legalidade.

Dr. Belfencourt Rodrigues.

ECHO E FACTO

O tempo

Embora um pouco menos quente que os anteriores, o dia de hontem passou com bastante calor. A temperatura minima foi 24,1, ás 5:50 da madrugada, e a maxima, 30,3, ás 11:22 da manhã. O céu, que amanheceu limpo, tornou-se depois, ora nublado, ora encoberto.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

nabara, indo mais tarde para o palacio do Cattede.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da justiça que cria mais uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca de Pará, no Estado de Minas Geraes.

Na pasta das relações exteriores foram hontem assignados os decretos seguintes:

Expedindo o decreto que publica a denuncia do tratado de extradição de criminosos celebrado entre o Brazil e a Belgica, em 21 de junho de 1873, do protocolo da mesma data, e do tratado adicional de 12 de dezembro de 1877.

Na pasta da marinha foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo da armada, por antiguidade, ao posto de 1.º tenente, o graduado Raul Santiago, e os 2.ºs tenentes Agnello de Azevedo Mesquita e Luiz Garcia Barroso;

Exonerando o vice-almirante Alexandre Baptista Franco do cargo de chefe do estado-maior da armada e nomeando para este cargo o vice-almirante Gustavo Antonio Garnier;

Graduando, no corpo da armada, no posto de 1.º tenente, o 2.º Jeronimo Francisco Gonçalves;

Transferindo para a reserva o capitão de corveta Raul Americo dos Reis, visto ter sido julgado invalido para o serviço activo; para o mesmo quadro, os capitães-tenentes Augusto Shaw Ferreira e Ricardo Dias Vieira, e o 1.º tenente Edgar Xavier de Mattos, visto terem tido permissão para se empregar na marinha mercante e industrias correlativas, durante quatro annos; para o quadro supplementar, no corpo de engenheiros-machinistas navaes, o 1.º tenente Francisco Xavier de Alcantara Filho;

Apresentando Joaquim Desiderio da Silva no cargo de 3.º phareoleiro da marinha.

O problema da carceraria da vida, cujos terribes effeitos tão intensamente se fazem sentir no Rio, é hoje um problema universal.

Entretanto, é curioso ver como os aspectos desse problema são muito semelhantes entre si, em todas as grandes capitais da America do Sul.

Estudando-o no que concerne a Montevideo, o mais antigo dos jornais da imprensa do Prata, El Telégrafo Marítimo, assim se exprime:

“Aqui existe a carceraria permanente. Em primeiro lugar ella se manifesta pelo excessivo preço dos alugueis, que corresponde a um valor menos real do que se pretende, e que, caladamente analysado, poderia ser considerado ficticio. As edificações seguem uma escala ascendente, que não está em relação com o augmento da população; existem casas desocupadas, mas a diminuição do preço do aluguel não se verifica. Ha, pois, um falso valor em circulação, desde que não represente, como deveria ser, uma perfeita equação entre a oferta e a procura. E' possível que se possa ter como exagerada esta affirmacão: sustentamos, não obstante, que, regulando-se o custo da habitação, pelo custo do aluguel, não é possível escapar o preço das demais coisas de tanta que o custo da habitação venha a consumir a terça parte dos orçamentos de cada familia.”

Como aqui, as tarifas das alfândegas orientaes contribuem para essa situação. Como aqui, o antigo jornal de Montevideo apella para a organização do cooperativismo e para as providencias dos poderes publicos.

E o phenomeno assignalado quanto à habitação aqui também se verifica. A habitação consome muito mais de um terço dos orçamentos communs, o que cria uma situação insustentavel, e, o que é verdadeiramente estranhavel, não tende a diminuir, apesar do augmento de casas ser muito maior que o crescimento da população.

Basta uma rapida volta pela cidade para constatar que o numero de casas vazias e com escriptos, sobre ser enorme, cresce todos os dias.

Só a infinita resistencia do capital explicaria o facto de não termos habitações baratas.

Aqui, a elevação do numero de casas vazias não é só devida ao facto de se construir mais do que a população necessita. A carestia de todos os generos de primeira necessidade também concorre poderosamente para agravar essa situação, pois que, muitas familias, urgidas pela necessidade imperiosa de se manterem nos seus orçamentos, reúnem-se as duas, as tres e mais, e vão habitar uma mesma casa.

Ha nisso muito menos conforto, mas conseqüente a indispensavel economia.

Como se vê, os aspectos do problema da carceraria da vida, no Rio, como nas capitais do Prata, assemelham-se. E aqui, como nessas cidades, parecem de difficil remedio.

Se mal de muitos fosse consolo, era o caso de registarmos-nos; mas, infelizmente, não se pôde ser optimista até esse ponto e, antes de ser consolo, o mal de muitos é a desgraça de todos...

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Abriendo o credito de 250.000\$, para occorrer ás despesas com os estudos da Estrada de Ferro Santa Catharina, no primeiro semestre de 1914;

Approvando os estudos definitivos e o orçamento na importancia de réis 3.633.633\$322 do trecho de 35 kilometros da Estrada de Ferro Santa Catharina, comprehendido entre Hansa e Peperny-Guassú;

Transferindo para a Compagnie Française des Cables Sud-Américains, a concessão feita à India Rubber Gutta-Percha and Telegraph Works Company, Limited, por decreto numero 128, de 11 de abril de 1891, e sobrogada à South American Cable Company, Limited, por decreto de 30 de julho de 1892, para estabelecimento de cabos telegraphicos submarinos entre Pernambuco, ilha Fernando Nor-

onha e costa occidental da Africa; Nomeando o bacharel Felipe Silviano Brandão para o cargo de administrador dos correios do Estado de Minas Geraes;

Apresentando Lino Carvalho da Cunha, no lugar de amanuense, e José Ferreira Maia, no de ajudante de porteiro, ambos da Directoria Geral dos Correios; Pedro Felix Marinho Falcão, no lugar de telegraphista de 2.ª classe, e Eduardo José dos Santos Oliveira, no de guarda-fio de 1.ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; Joaquim Rodrigues dos Santos, no lugar de carteiro de 1.ª classe da Administração dos Correios de São Paulo, e Gaudencio Calisto da Silva Junior, no lugar de carteiro de 1.ª classe dos correios da Bahia.

Quando não houvesse na lei preceito imperativo que obstasse à realização do casamento dos dois personagens mais em evidência na tragedia repugnante da rua Jannuzzi, todas as considerações de ordem moral se oppunham a essa união, que brada aos céos pelo cynismo dos comparas, que julgam usufruir e gozar agora o almejado fim de suas torpezas e de seus crimes.

Foi tanto de revolta e de asco a sensação de quantos conheceram das aviltantes occorrenças havidas acasos que se encaixam nas hediondas scenas em que se encaixam os officiaes do regimento onde esse pobre moço estava destacado, apesar de sua intelligencia e da sua dedicação aos seus mysterios profissionais, apesar do carinho mesmo com que se preoccupava com os assumptos de sua especialidade, estudando-os, analysando-os e criticando-os pela imprensa, se sentiram contrariados com a sua presença em seu meio e solicitaram ao ministro da guerra a transferencia, para outro corpo do exercito, do infortunado official e infeliz rapaz.

Apesar do inquerito policial sobre os ignominiosos factos já de ha muito ter sido declarado encerrado, até hoje o delegado que o presidiu não o relatou ao juiz. Por que tal demora? Não se a comprehende, como, também, não se justifica as falhas havidas no decorrer desse inquerito, as quaes muito depõem contra o bacharel que delle tem a responsabilidade e a quem assistia a obrigação de protestar perante quem de direito, uma vez que o processo ainda não se achá com as autoridades judicias, contra a celebração desse casamento.

No caso da rua Jannuzzi tudo se comprometteu de um modo deploravel: a policia se desse incidente bastante avariada.

Os decretos da pasta da agricultura, hontem assignados, são os que se seguem:

Concedendo patentes de invenção a Erving Kramer, Henri Mercier, W. Carl von Montfort, Remi Luis Masson, Julius Hartmann, José Silva & C., J. J. Ribeiro, Martorano, Fiasco C. e Trapani C.;

Concedendo autorização para funcionamento na Republica à Société d'Entrepreses Generales au Brésil;

Exonerando o engenheiro agrônomo Gustavo Rodrigues Pereira Utra, dos cargos de director e lente da 3.ª cadeira do 2.º anno do curso especial de engenheiros agrônomos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária.

Um dos meios mais praticos e seguros de fazer uma intelligente e proveitosa propaganda do Brazil no estrangeiro é, certamente, o de mandar representantes aos congressos e conferencias que se reúnem, ora num, ora noutro paiz, para estudar assumptos de interesse geral.

Nesse terreno podemos e devemos imitar o empenho da Republica Argentina, que em toda a parte apparece por meio de delegados seus.

O INCIDENTE CAILLAUX-CALMETTE

Um crime sensacional

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro das finanças do governo francez, mata, a tiros de revolver, o Sr. Gaston Calmette, o conhecido director do “Figaro”.

MME. JOSEPH CAILLAUX

Perdura a sensação que deixou em todos os espiritos o emocionante e inopinado desenlace do incidente Caillaux-Calmette.

O depoimento de Mme. Caillaux

Perante o magistrado, o juiz de instrução Dr. Bonard, Mme. Caillaux manifestou absoluta calma e, em voz forte, sem a menor emoção, declarou o seu estado civil, declarando chamar-se Henriette Hainouard, nascida a 6 de dezembro de 1874, divorciada de Leo Clarette e casada em segundas nupcias com o Sr. Joseph Caillaux.

A respeito do crime, disse que a publicidade de uma carta intima do seu marido, feita pelo “Figaro”, a tinha ferido profundamente, bem como toda a peritinha e infundada campanha mantida pelo mesmo jornal.

Sabia ainda que o Sr. Gaston Calmette se preparava para dar a publicidade de muitas outras cartas particulares trocadas entre ella e seu marido. Foi por isso que tomou o alvitre de não mais permitir que o “Figaro” proseguisse nesses insinuamentos.

Tendo pedido a algum o seu conselho, responderam-lhe que todos os politicos e funcionarios publicos estão expostos a critica e devem resignar-se aos ataques dos adversarios. Suggestivo elle então o recurso aos tribunaes.

Esta solução, porém, não lhe agradava, embora soubesse que a questão terminaria pela rehabilitação gloriosa de seu marido, a vista do assumpto intimo de que se tratava.

A quem pediu o conselho a que se referiu? perguntou o commissario, Sr. Carpin.

Permitta-me que guarde segredo sobre o caso, respondeu.

Eu estava verdadeiramente contrariada com as insinuações que constantemente se estavam fazendo a meu marido, continuou a depor, quando fui prevenida de que o Sr. Calmette ia divulgar outras cartas mais intimas.

Quem lhe deu essa informação? interrompeu o commissario.

—Deram-m'a; é tudo o que lhe posso dizer sobre o caso.

Quando entrei no gabinete do director do “Figaro”, proseguiu, encontrei-me com o fim da minha visita. Deve comprehendê-lo bem, respondi. Evidentemente que o senhor não supõe que eu esteja aqui só para lhe dar as boas tardes!

Eu terminaria esta phrase, puxei da pistola e desfechei varias vezes. O Sr. Calmette procurou livrar-se mas eu vi claramente que as balas o tinham attingido.

Affirmo que não desejava matar-o, mas unicamente dar-lhe uma severa lição. Por isso, ser-me-hia extremamente agradável receber noticias tranquillizadoras acerca do seu estado.

Mme. Caillaux denunciada

O juiz de instrução, Sr. Boucard, logo que terminou o interrogatorio, denunciou a Sra. Caillaux, por tentativa de homicidio, annunciando-lhe que na mesma noite seria conduzida para a prisão de Saint-Lazare.

MME. JOSEPH CAILLAUX

—Que os meus collaboradores me desculpem. Fiz apenas o meu dever!

O primeiro boletim medico

O primeiro boletim redigido pelos medicos assistentes do Sr. Calmette, dizia que, no momento em que este chegava a casa de saúde, o estado de fraqueza em que se encontrava era tal, que qualquer tentativa de operação era impossivel.

Outras informações

Algum tempo depois de chegado a casa de saúde do Dr. Hartmann, em Neuilly, o Sr. Calmette reanimou-se um pouco, devido ás injeções intravenosas de serum Puls, que lhe foram applicadas, sem que, no entanto, voltasse ao conhecimento exacto das coisas.

O Sr. Calmette succumbe após a operação

A' meia noite e um quarto, como o Sr. Calmette apresentasse sensíveis melhoras, resolveu-se fazer-lhe a operação, no fim da qual succumbiu, não se reanimando imediatamente, por não se ter encontrado logo a pistola com que o Sr. Calmette acabava de ser attingido.

A familia do Sr. Calmette

A esposa, e o filho do Sr. Gaston Calmette, visitaram o ferido antes hontem, a noite, passando-se nesse momento uma scena verdadeiramente emocionante. Os medicos autorizaram a senhora Calmette a conservar-se ao lado do enfermo até o momento da operação.

A morte de Gaston Calmette

Logo que terminou, a meio-noite e um quarto, a intervenção cirurgica, a qual fôra submetido, um redactor do “Figaro”, velu a porta annunciando o fallecimento do Sr. Calmette.

Esta noticia causou consternação geral entre as pessoas que ali se encontravam.

O “Figaro” e o Sr. Calmette

O “Figaro” publicou, com a assignatura de toda a redacção, um artigo em que se affirmava que o crime provocara intensa colera e indignação em todo o paiz.

“Quanto a nós, acrescenta, collaboradores e amigos do Sr. Calmette, cada dia que passar mais sentiremos o peso da dor de termos perdido o mais nobre e mais amavel mestre e companheiro de todos os nossos esforços, de todos os nossos pensamentos. Calu na lucta mais leal e ousada a que um escriptor verdadeiramente patriota poderia ter dedicado toda a grandeza do seu talento. Amavavel e justo delle constituimos como que uma só familia. Lamentamo-lo sinceramente e com desespero, porque elle era um bom.”

A imprensa parisiense

Como o “Figaro” narra o attentado

O “Figaro” descreveu com todas as minudencias o attentado de que foi victima o Sr. Gaston Calmette, o seu director.

O “Figaro” relata como Mme. Caillaux conseguiu ser recebida pelo Sr. Calmette e o que nessa occasião se passou entre os dois.

Depois de praticado o crime, acrescenta, Mme. Caillaux, aparentemente calma, pediu ao continuo, que a segurava pelas mãos, que a deixasse, pois não queria fugir, afirmou.

—Tenho a porta o meu automovel para me conduzir ao commissariado de policia, como os agentes que me quiserem acompanhar, acrescentou.

O continuo não attendeu ao pedido da criminoso, que repetiu:

—Deixe-me; sou uma mulher.” Li-berando-se das mãos desse continuo, Mme. Caillaux dirigiu-se a porta da sala da redacção e atravessou-a, passando por um grupo de redactores, que, horrorizados, olhavam-na espantados.

Mme. Caillaux olhou-os com altivez, e dirigindo-se a um que se achava proximo disse, com voz clara e firme: “resolvi desfrontrar meu marido porque na França não ha justiça.”

—Cal-vos, depois do que acabara de praticar não deveis dar nem mais uma palavra, disse-lhe um dos redactores.

—Não falo convosco, respondeu Mme. Caillaux, repentinamente parando e permanecendo nesse lugar durante vinte minutos. O seu aspecto era, apparentemente, tranquillo.

Um dos empregados do “Figaro” conseguiu encontrar a esmola das ruas Drouot e La Fayette tres agentes de policia a quem se dirigiu, no gure da afflicção com os olhos encheados, como se estivesse louco e gritando: —Venham, venham depressa, compo-migo que assassinarão o meu director.

Os agentes seguiram-no a correr e alcançaram-no immediatamente, no momento onde se encontrava a porta do attentado, que procuraram prender.

Os agentes de policia, que penetraram na sala, mostraram-se indecisos. Varias vezes tentaram aproximar-se de Mme. Caillaux, para a prender, não o fazendo, porém.

Vendo a hesitação dos agentes, um dos empregados do “Figaro” pediu a um dos policiaes que levassem dali a criminoso, para poupar aos presentes, o espectáculo, incommodo, de uma mulher assistir, perfeitamente calma, a agonia da sua victima. Mme. Caillaux fez um signal com a cabeça, approvando esse pedido.

A senhora Caillaux fez-lhe ver que era esposa do ministro das finanças, acrescentando que não lhe tocassem porque os seguissem sem resistencia.

A partida para o commissariado não se realizou immediatamente, por não se ter encontrado logo a pistola com que o Sr. Calmette acabava de ser attingido.

Ao fim de algum tempo, um dos guardas espanhols, finalmente, a apanhou, sendo então a senhora Caillaux acompanhada até a sua Limousine, que se achava postada junto ao passeio.

Nesse momento foi, então, levada pelos agentes e seguisse a direcção da porta, acompanhada pelos policiaes.

Mme. Caillaux, sem manifestar o menor nervosismo nem fraqueza, subiu para o automovel e, com certa arrogancia, Os guardas tomaram lugar a seu lado e o carro partiu em direcção ao commissariado.

Durante quasi todo o trajecto, a prisioneira conservou-se no mais completo mutismo. Quando, porém, se aproximava do commissariado, voltou-se para os agentes e disse-lhes que não desejava a morte do Sr. Calmette.

Chegada ao quartel da policia, foi a criminoso levada a presença do Sr. Carpin, commissario de policia do bairro de Montmartre, que a interrogou durante cerca de meia hora.

Pouco depois da entrada de Mme. Caillaux no quartel da policia, o commissario, acompanhado de um amigo e em um taxi de praça, o seu marido, o qual desceu rapidamente do automovel, dirigindo-se em passos largos a porta do commissariado, onde se achava o agente de serviço, que afastou com a mão, dizendo, ao mesmo tempo: “Sou o ministro das finanças, e venho ver minha mulher.”

Rapidamente galeou alguns degraus da escada, mas, voltando-se bruscamente para o guarda, repreendeu-o por não o ter saudado, como era de sua obrigação.

Momentos depois penetrava no gabinete do commissario de policia, onde permaneceu cerca de uma hora.

Uma entrevista com o Sr. Carpin, commissario de policia

O Sr. Carpin, commissario de policia, entrevistado por um redactor do “Figaro”, acerca do interrogatorio da Sra. Caillaux, declarou que chegou ao commissariado apparendo-se a maior calma e que fez o seu depoimento em voz firme e sem a menor hesitação.

Comecendo por lembrar a intensidade da campanha que elle, marido, estava fazendo contra seu marido, declarou ter pedido a algum, cujo nome não declinará, que lhe indicasse o caminho a seguir para por termo aquelles accusações.

A pessoa consultada, respondeu-lhe que a campanha do “Figaro” não tinha a menor importancia, achando-se a questão neste pé, quando surgiram os ultimos artigos do Sr. Calmette, um dos quaes se reproduzia uma carta particular.

Sabendo que este jornalista tentava publicar brevemente outras cartas intimas, trocadas entre elle e o Sr. Caillaux, e que o casamento resolveu-se a tomar uma attitudedecis

O Sr. Latharus compreendeu a sua e gritou fortemente o nome de Sr. Calmette, ouvindo-se a sua voz em todo o edifício. Numerosos redactores e outros empregados correram apressadamente para o local de onde partiam os gritos e encontraram a senhora Caillaux ainda com o braço direito no ar e segurando a pistola.

O Sr. Calmette, attingido, deu alguns passos e roçou sobre uma cadeira.

Comparceu logo ao gabinete do director do "Figaro" o Dr. Poncet, colaborador do jornal, que lhe dispensou os primeiros cuidados.

O ferido, que ainda conservava bastante presença de espirito, disse, enquanto o deprimia com as precauções: "Desculpem-me o trabalho que lhes estou dando". Depois de uma ligeira pausa, acrescentou: "Tomem cuidado com aquella pasta; guardem-na bem".

Os redactores que se achavam presentes compreenderam a recomendação e tomaram conta da pasta. Esta, segundo parece, continha os documentos relativos a questão Rochette, cuja responsabilidade o Sr. Calmette atribuiu ao ministro das finanças.

Os continuos e porteiros do "Figaro" corriam, neste momento, pela rua La Fayette, encruzilhada e boulevard próximos, à procura de policias, enquanto a senhora Caillaux continuava na secretaria do jornal, guardada por varias pessoas.

Um redactor não podendo conter a indignação e a dor que o attentado lhe causava, exclamou: "Esta mulher que ficou aqui para assistir a agonia d'aquelle que pretendeu matar".

Ouvindo estas palavras, a esposa do ministro das finanças retorquiu: "Obrigada, muito obrigada!".

O "Matin" refere que o "Figaro" tenciona contradição as afirmações de Mme. Caillaux, assegurando que nunca pensou em publicar qualquer correspondência intima. Os documentos em poder do Sr. Calmette apenas diziam respeito a questões politicas e judiciais.

O que diz o "Journal"

O "Journal" noticia que Mme. Caillaux insiste em declarar que, tendo o Sr. Calmette publicado cartas intimas, que lhe dizem respeito, escrevendo as maiores infâmias, relativamente ao seu lar, a sua unica preocupação era acabar de vez com esse estado de coisas.

— Ao lembrar-me de que se dizia ter a Alemanha me oferecido o collar de perolas que uso, o meu desespero foi tal, que resolvi tomar uma attitudão energica. Immediatamente comprei uma pistola; dirigi-me á casa para a carregar; escrevi uma carta a meu marido e puz em pratica a desaffronta, teria affirmado Mme. Caillaux.

O Sr. Joseph Caillaux

O grande abatimento do illustre politico

O Sr. Joseph Caillaux esteve hontem no Ministerio das Finanças, durante alguns minutos, afim de regular varias questões urgentes.

Falando com algumas pessoas, o ministro, cujas olheiras profundas e aspecto geral denotavam extraordinario abatimento, exprimiu o desejo de se afastar, por completo, ou por algum tempo, da vida politica.

O pedido de demissão do ministro

Na reunião de ante-hontem, de tarde, os ministros receberam, oficialmente, a communicação do pedido de demissão do Sr. Caillaux.

Imediatamente os Srs. Malvy, ministro do commercio, e Doumergue, presidente do conselho, procuraram o seu collega das finanças, para o demoverem do seu proposito.

Este, porém, manteve o pedido, em consequencia do que o Sr. Doumergue se dirigiu ao Elysée, afim de trocar impressões com o presidente da Republica, acerca da demissão do gabinete.

O que publicou o "Echo de Paris"

O "Echo de Paris" refere que a ajuda do conselho de ministros, um dos membros do governo declarou que, tanto elle como os seus companheiros tinham a impressão de que o Sr. Caillaux está firmemente decidido a abandonar o poder.

Entretanto, acrescentou, ninguém quiz praticar, em presença da intelligencia que neste momento pesa sobre o nosso collega das finanças, qualquer acto que possa ser tomado como desejo de substituir o Sr. Caillaux, tanto mais que este não tem a menor culpa do que acaba de acontecer; simplesmente foi victima de successos que ninguém pôde evitar.

O ministro da justiça, Sr. Blenven Martin, interrogado sobre o caso, declarou que a justiça saberá cumprir o seu dever, respeitando as prerrogativas no processo da Sra. Caillaux.

O Sr. Malvy, ao regressar de casa do Sr. Caillaux, communicou aos jornalistas que todos os ministros tinham empregado os maiores esforços para impedir a saída do seu collega, mas que este se mostrava inabalavel, chegando até a declarar que a sua vida politica estava terminada ou pelo menos interrompida.

Medidas preventivas

A policia tomou medidas excepcionaes tendo que os inimigos do Sr. Caillaux promoviam desordens nas ruas.

Um esquadra da guarda republicana foi mandado ficar na mais rigorosa promptidão no quartel proximo da residência do Sr. Caillaux.

OS ADVOGADOS

Fernand Labori

O advogado a quem está entregue a defesa de Mme. Caillaux, Fernand Labori, é um nome consagrado nos fastos judiciais da França.

Labori, o "Maitre Labori", como o chamam respectivamente, é natural de Rennes, onde nasceu em 1869.

Desde 1883 que Labori advoga junto á Corte de Appellação, celebrando-se pelo vigor da sua dialectica e pela sua eloquencia persuasiva.

Muitas foram as questões em que a autoridade do Sr. Labori, como advogado se manifestou com successo, como nos famosos casos Duval, Pini, Vainant e a favor de Compayré contra Numa Gilly. O romance e a definitiva consagração de Labori datam, porém, do caso Dreyfus. Depois de patrocinar a causa de Mme. Dreyfus no processo Esterhazy e de assumir a defesa de Emile Zola, em 1898, Labori se affirmou notavel como advogado de Dreyfus junto á Corte de Cassação de Rennes, em 1899.

Tendo sido redactor-chefe da "Gazette du Palais" publicou, após Labori, o "Répertoire encyclopédique du droit français", em dez volumes e em 1897, fundou a "Revue du Palais", transformada no "Larousse" em 1898.

"La Grande Revue", instalada na rua Grevelle. Sobre os seus processos em que tomou parte escreveu uma interessante monographia, denominada "Le procès du Collège".

Labori foi o penultimo "bationier" da Ordem dos Advogados de Paris.

Charles Chenu

O advogado Charles Chenu, a quem foram confiados os interesses da familia Calmette, é também, um dos nomes festejados entre as grandes figuras do foro francez, sendo autor de um bello trabalho sobre os grandes advogados do seculo.

Tendo sido, já ha tempos, "bationier" da ordem dos Advogados, celebrou-se com o patrocinar as causas Magnier, Dreyfus, e o casamento Goncourt, Yuva Henry, Mme. Humbert, Crocker e Dr. Doyen.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Os funeraes do Sr. Calmette

PARIS, 18.

Estão marcados para a proxima sexta-feira os funeraes do Sr. Gaston Calmette.

O advogado de Mme. Caillaux

PARIS, 18.

O advogado Labori aceitou o patrocínio da causa de Mme. Caillaux.

O advogado da familia Calmette

PARIS, 18.

Os jornaes informam que a familia do Sr. Gaston Calmette será representada em juizo, no correr do processo, que já hoje foi iniciado, pelo Dr. Charles Chenu, antigo chefe da Ordem dos Advogados.

A questão Rochette

PARIS, 18.

Os jornaes continuam a tratar desenvolvidamente da tragedia que ante-hontem se desenrolou na redacção do "Figaro", e, especialmente, dos debates que, em torno do assumpto, se travaram na sessão de hontem, da Camara dos Deputados.

A proposito da questão Rochette, que deu motivo á calorosa discussão havida na Camara, e que tão intimamente parece estar ligada ao crime, dizem os jornaes, que ao governo cabe o dever de esclarecer a convenientemente, afim de que não fique palmando no espirito publico a menor duvida acerca da honrabilidade dos estadistas francezes.

Alguns jornaes, como a "Petit République", chegam ao extremo de pedir a demissão dos Srs. Monis e Fabre, este promotor da justiça, e aquelle ministro da marinha.

Os orgaos da opposição, lamentando a morte do Sr. Gaston Calmette, convidam o povo de Paris a assistir aos funeraes, concorrendo assim com a sua presença para prestar a derradeira homenagem a um jornalista que tanto honrou a imprensa franceza.

O presidente Monnier

PARIS, 18.

O assassinato do Sr. Calmette, director do "Figaro", continua a interessar apaixonadamente a opinião publica da França.

Os jornaes publicam informaes detalhadas sobre os antecedentes da tragedia.

Em consequencia de Mme. Caillaux ter declarado ás autoridades que havia pedido a um magistrado, de Paris, que a aconselhasse sobre a maneira de obter a que o senhor Calmette proseguisse na campanha de diffamação contra seu marido, o presidente Monnier, explicou a policia a interferencia que tivera no assumpto.

O presidente Monnier, começou por declarar que era amigo da familia Caillaux, a quem visitava frequentemente.

Chamado pelo telephone, foi á casa do ex-ministro das finanças, onde encontrou apenas Mme. Caillaux, que lhe pediu que lhe indicasse a maneira de pôr cobro ás calumnias que o "Figaro", todos os dias fazia ao marido.

Como era também attingido pela campanha do "Figaro", chamou o presidente Monnier, julguei-me autorizado a dar a minha opinião, sem, no entanto, ter aconselhado a represalia.

Uma declaração do advogado Labori

PARIS, 18.

O "Matin" noticia que o advogado de Mme. Caillaux, Sr. Labori, declarou a um redactor d'aquelle jornal, que, antes de aceitar a incumbencia de defender a accusada, tinha advertido o Sr. Caillaux, de que não atacaria a memoria do Sr. Calmette, do qual fora amigo intimo, e de quem conservava exultante recordação.

O advogado Labori fez identica declaração aos redactores do "Figaro".

(Serviço do Paiz.)

Foram hontem assignados os decretos seguintes da pasta da guerra:

Classificam na arma de infantaria os coronéis Tristão Araripe, no 11º regimento; João Martins de Avila, no 52º batalhão de caçadores, e Ladislau Telles Ferreira, no 6º regimento; os tenentes-coroneis Francisco Cabral da Silveira, no 50º de caçadores, e Armino Pereira, no 9º regimento, como fiscal, e os maiores Octavio Valgas Neves, no 57º de caçadores, como fiscal, e Joaquim Vieira da Silva, no 25º batalhão do 9º regimento;

Transferindo, na arma de artilheria, os tenentes-coroneis Bonifacio Gomes da Costa, do quadro ordinario para o supplementar, e Antonio Mendes de Moraes, deste para aquelle, sendo classificado no 4º batalhão; na arma de infantaria, os coronéis Francisco Mendes de Moraes, do quadro ordinario para o supplementar; Tristão Araripe, deste para aquelle quadro, e Jesuino de Albuquerque Junior, do 50º de caçadores para o 9º regimento; os maiores Erasmo de Lima, do 51º de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento; Cyriaco Lopes Pereira, do 57º de caçadores para aquelle batalhão, como fiscal; Edgard Eurico Demont, do 16º batalhão do 6º regimento para o 2º do 1º regimento; e Domingos Ribeiro, do 25º batalhão do 9º para o 16º d'aquelle regimento, e, por conveniencia do serviço, o capitão Raul Dodswley Cabral Velho, da 1ª companhia do 24º batalhão do 8º regimento para a 1ª do 55º de caçadores, e para a arma de engenharia, os 2º tenentes Henrique de Azevedo Futuro, Herminio Alberto Carlos e José Maria de Castro Neves, da arma de cavallaria, e José Justino dos Santos e Silva e José Pinheiro Bezerra de Menezes, da infantaria;

Mandando contar de 14 de janeiro de 1913 a antiguidade do posto do 1º tenente de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, a quem se refere o decreto de 18 de fevereiro;

Concedendo aposentadoria ao chefe de secção da 1ª divisão do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Eduardo Olympio do Rego;

Concedendo reforma ao 1º sargento Vicente Pinheiro e ao cabo de esquadra Manoel Pedro da Costa, ambos do 53º de caçadores.

Os decretos da pasta da fazenda, hontem assignados, foram os seguintes:

Autorizando a funcionar na Republica a sociedade anonyma A. Geral, companhia de seguros geraes, com sede nesta cidade;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;

Autorizando a funcionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, a sociedade de seguros mutuos A Realidade, com sede em Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Abriendo credito de 190.000\$000 curso, supplementar á verba 10 — Caixa de Amortização, exercicio de 1913;



O Sr. Joseph Caillaux, logo apos a constituição do ministerio Doumergue

Suspendendo o funcionamento da sociedade de seguros mutuos A. Geral, com sede em S. Paulo, e effectos da respectiva carta patente, a qual se harmonizem os accionistas e segurados.

Tem, desde hontem, com a inauguração do magnifico edificio da rua do Rezende a Directoria Geral de Saude Publica uma installação condigna.

E esse ramo dos nossos serviços publicos deve ser tratado com o maior carinho, merecia bem essa installação. As suas tradições são das mais brilhantes.

A extincção da febre amarella, quando dirigida por Oswaldo Cruz, pôde ser considerada como o maior dos serviços prestados, não só á capital da Republica, mas ao nosso bom nome no exterior, á causa da civilização brasileira.

Essa repartição tem sido assim — e não nos parece necessario encarecer a enorme importancia desse facto — um attestado eloquentissimo da capacidade dos cientistas brasileiros.

O Rio de Janeiro, no ponto de vista da hygiene e da salubridade publicas, occupa hoje um lugar dos mais lisonjeiros entre as grandes cidades do mundo.

E o muito que nesse particular temos conseguido deve principalmente ao serviço como incitamento para collimarmos resultados ainda maiores. E assim que, devolvidos, pela propaganda intensa e continua da vacina, eliminamos a variola das nossas estatísticas demographicas. Melhor que a propaganda de jornaes, muito mais proveitosa deve ser a que os medicos e outros funcionarios da Saude Publica podem e devem fazer domiciliarmente.

Outra campanha a que a Saude Publica deve consagrar o maximo de energia, não devendo hesitar os poderes publicos diante de qualquer sacrificio para apprehender os recursos necessarios, é a campanha contra a tuberculose.

A terrivel peste branca está tomando no Rio proporções assustadoras. Ainda hontem, os nossos collega da Gazeta de Noticias publicavam cifras alarmantes, tiradas das estatísticas. O coefficiente da mortalidade, aliás muito lisonjeiro, é de 350 por semana. Mas, nesses 350 ha sempre e no minimo 80 obitos por tuberculose.

Nas onze primeiras semanas do anno corrente, a tuberculose victimou 816 pessoas, o que é realmente assustador!

A Saude Publica, agindo agora contra a variola e a tuberculose, precisa manter as suas tradições, precisa continuar a obra gigantesca e benemerita de Oswaldo Cruz.

A mais premente dessas campanhas, a da tuberculose, é completa e para apprehender a são de certos preciosos numeros recursos. Se estes não existem dentro da dotação orçamentaria da repartição, reclama-se francamente o illustre medico, que agora a dirige, do governo.

O governo não pôde ficar indifferente diante de tão terrivel mal a flagellar a capital da Republica.

Foi provido Thompson de Araujo Chaves, na serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria de re-

sistencia e de official do registro geral de hypotheca do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no territorio do Acre.

Pelo Ministerio da Justiça foi enviado ao da Agricultura, por tratar de assumpto de sua competencia, o telegramma do prefeito do departamento do Tarauacá, relativo ao pagamento de terras devolutas da União, aprovado pelo decreto numero 10.105, de 5 de março de 1913.

Foi nomeado Pedro do Amaral Páez para exercer o cargo de 3º official do Ministerio da Justiça, durante o impedimento do effectivo, bacharel Alfredo de Araujo Lopes da Costa, que se acha licenciado.

O capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira foi exonerado de ajudante da capitania do porto desta capital e nomeado commandante do cruzador Tiradentes.

Loteria Federal — Depois de amanhã, 21 do corrente, extracção de um novo e importante plano, cujo premio maior é de 1.000.000\$000.

Foram nomeados os capitães de fragata Frederico da Cruz Secco, capitão do porto do Estado de Pernambuco; Alberto Carlos da Cunha, commandante da flotilha do Amazonas, e os capitães de corveta Americo de Azevedo Marques, immediato do couraçado Deodoro, e Luiz Pereira Pinto Galvão, immediato do couraçado Floriano.

Será verdade que a "AMAZONENSE" é a cervexa preferida??

Telephone 812—Central

O capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes foi exonerado de commandante do couraçado Deodoro e nomeado director das escolas profissionais.

O capitão de fragata Gentil de Paiva Meira foi nomeado vice-director da Escola Naval e exonerado de commandante do cruzador Tiradentes.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, requisitou do Ministerio da Guerra o 1º tenente de engenharia Rodolpho Villanova Machado, afim de ficar á sua disposição.

Este official vai ser nomeado para exercer interinamente o cargo de prefeito da cidade de Niteroi, durante a enfermidade do Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré.

O coronel graduado de infantaria João Candido Dumense Ferreira te-

ve permissão para ir a esta capital afim de tratar de sua reforma.

Anda agora, no Rio, uma verdadeira epidemia de suicidios.

O noticiario dos jornaes registra diariamente dois, tres e mais casos! Aliás, essa epidemia aqui atravessa, de vez em quando, periodos de recrudescimento, causando inquietudes muito serias aos espiritos que tem a superioridade e o altruismo de se preoccupar e se affligir com os males sociais.

Algunhas suggestões tem já apparecido quanto aos meios de debellal-a, ou, pelo menos, attenual-a. Assim, já se propoz que um accordo fosse feito entre todos os jornaes, para que não mais figurassem no noticiario das occorrencias policies os casos de suicidio.

As noticias dos jornaes podem, de facto, e em mais de uma occasião, contribuir para esses sinistros actos de loucura e de destruição pessoal, mas cumpre não exagerar a sua influencia.

Na manha de segunda-feira, os jornaes contram o suicidio de um allemão de dezoito annos apenas, occorrido no hotel dos Estrangeiros. Os da tarde de hontem completam a narração da tragedia, publicando um longo escripto do proprio punho do infeliz. Esse original e jovem allemão, enquanto dava cabo da vida, ia observando e escrevendo as suas impressões.

Essa muebra composição, escripta sob a influencia do alcool, com um dithyrambo, e reveladora simplesmente de grande desequilibrio mental, parece-nos mais de molde a inspirar o horror do que o gosto do suicidio.

As vidas desregradissimas e anti-naturaes que agora, mais do que nunca, a civilização permite e até impõe, de certo irão aumentando os desequilibrios e taras já tão frequentes nos individuos. Assim, o augmento de suicidios, de descalen- trado tragico de vidas, toma o grave caracter de um mal social que, fatal e infelizmente, só pôde tender a agravar-se.

Combatal-o é, por isso mesmo, um dever dos hygienistas, dos jornalistas, dos homens de letras, de todos os homens sãos, emfim.

Esse caso do hotel dos Estrangeiros, em que um individuo, ainda um adolescente, bebe rhum numa quantidade fulminante, abre os bicos de gaz para corromper o ar que respira, golpeia as veias e escreve as suas impressões, revela, aliás do desequilibrio fundamental, uma tremenda extenção litteraria.

E registre-se que esse genero de extenção, esse envenenamento pela litteratura, é cada vez mais intenso, pesa cada vez mais como irreparavel desgraça sobre a mocidade contemporanea, não obstante serem todos concordes em que os tempos são cada vez mais utilitarios...

Cresem, assim, as responsabilidades dos educadores. Mais do que nunca é preciso formar para a vida individuos absolutamente sãos de corpo e de espirito, sem as vesanas de observar e de penetrar no conhecimento de sensações além dos limites do razoavel.

Foi designado do grande estado-maior do exercito, afim de seguir pa-

ra o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando do 10º regimento de cavallaria, que ali se acha, o tenente-coronel Abeylard de Queiroz.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao commandante da Escola Militar ter accedido a desistencia apresentada pelo aspirante a official Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto, de sua matricula nessa escola.

O Sr. ministro da guerra mandou abonar a importancia de uma etapa diaria ao pratico de pharmacia do Collegio Militar de Barbacena.

Registra-se hoje o anniversario natalicio do Dr. Saenz Peña, illustre presidente da Republica Argentina; agora, por motivo de séria enfermidade, afastado do exercicio do seu alto cargo.

Se os anniversarios dos chefes de Estado com os quaes mantemos boas relações são sempre motivo para que nos congratulemos com os seus concidadãos, o do presidente argentino merece, da nossa parte, menção toda especial, quer pela sua situação neste momento, quer pela popularidade de que entre nós goza S. Ex.

De facto, sem desconhecemos os serviços que á causa da paz continental e, especialmente, á causa da aproximação do Brazil e da Argentina, prestaram outros notaveis estadistas argentinos, destacam-se dentre elles, como factores de primeira ordem, os generaes Mitre e Roca e o Dr. Saenz Peña. E ainda muito recente, para que precisemos recordal-a, a situação de incertezas e desconfianças, embora artificialmente creada e mantida, que existiu entre as chancellarias brazileira e argentina, provocada por um estadista argentino, a quem, aliás, não faltam talento, illustração e patriotismo. Essa deploravel situação que, felizmente, já mais chegou a affectar as duas nacionalidades, pois que ambas tinham a intuição dos seus destinos no continente, poderia ter se prolongado por mais tempo, se não foram o fino tacto diplomatico e a visão clara do illustre Dr. Saenz Peña, chamada, por essa época, pelo voto dos seus concidadãos, a governar a Argentina.

Foram o descripto desse eminente estadista e o do preclaro varão que, nesse momento, tinha a responsabilidade da gestão das relações exteriores do Brazil, o barão, do Rio Branco, de saudosissima memoria, que reataram as cordias intelligencias até então mantidas pelas duas chancellarias, assegurando a boa harmonia e a amizade de que hoje desfrutam os dois povos.

Esse alto serviço, que aos dois povos prestaram aquelles eminentes cidadãos, creoa em torno da figura do presidente argentino fortes sympathias, que o tempo tem tornado mais solidas e accentuadas.

Essas justas sympathias traduzem-se hoje no voto que os brazileiros fazem pela preciosa conservação da existencia do eminente Dr. Saenz Peña, a quem enviamos as nossas sinceras saudações.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao commandante da Escola Militar que o 1º tenente Rodolpho Villanova Machado, professor dessa escola, que se acha regendo a 1ª aula do 1º anno da extincta Escola de Guerra, cumulativamente com as funções que lhe compettem, tem direito ao abono da gratificação correspondente ao exercicio dessa aula, a contar de 1 de junho do anno proximo findo.

Em Assumpção deve ter-se realizado hontem uma cerimonia de que raramente se ouve falar e que deve ser das coisas mais impressionantes deste mundo.

Queremos referir-nos á degradação do tenente Godoy, que será seguida da pena de morte, de accordo com a sentença do Supremo Tribunal, confirmada pelo governo.

A degradação obedece a todas as regras da pragmatia: no pátio do quartel de artilheria arrancam os officiaes condemnados os galões, quebram-se-lhe a espada e a sua farda é despedaçada.

Terminada essa cerimonia, o criminoso deve ter sido conduzido para um campo, proximo á margem do rio, em frente á fachada posterior do edificio do Congresso, e ali fuzilado.

Assistim á execução 20 homens pertencentes ás tropas de cada uma das zonas militares da Republica.

O acto do governo, confirmando a sentença do Supremo Tribunal, tem sido muito discutido, applaudindo-o uns, como medida de disciplina, combatendo-o outros, por serem contrarios á pena de morte.

Mesmo sem nunca tel-as visto, não ha quem não fique abalado ao imaginar essas scenas da vida militar, que, para o modo de pensar actual, representam praxes de épocas mais atrazadas.

Parece que, a admitir-se ainda a pena capital para os grandes criminosos, não ha necessidade de manter e praticar a humilhante cerimonia da degradação.

Como castigo e medida de disciplina, o fuzilamento parece não poder deixar nada a desejar.

A degradação, porém, é inútil.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou collocar o nome do capitão de infantaria Arthur Goifredo Soares, no almanach do Ministerio da Guerra, acima do seu collega Manoel Alves Correia, visto ter sido mandado aggregar á dita arma o capitão Ascendido Homem de Carvalho, e conforme resolveu a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

100.000\$ — Importante e novo plano da Loteria Federal, depois de amanhã, 21 do corrente.

A SITUAÇÃO

O QUE HOVE HONTEM

Nada de anormal --- Ha absoluta calma no Rio, em Niteroy, em Petropolis e em Fortaleza --- No palacio presidencial --- Nos ministerios --- No Ceará --- Pelos Estados --- Varias informações.

Nada de anormal ocorreu hontem, tendo reinado a mais completa calma, quer aqui na capital, quer em Niteroy e Petropolis.

Os telegrammas do Ceará trazem noticias do restabelecimento da ordem em Petropolis, e o coronel Setembrino de Carvalho, pelo telegrama, tem informado ao governo dos actos que tem praticado para, definitivamente, por termo a situação anormal, que ha tanto tempo vinha perturbando a vida do Ceará. E os actos do coronel Setembrino tem sido recebidos com grande satisfação por toda a população daquela unidade da Federação.

Como nos dias anteriores, o Sr. presidente da Republica desceu de Petropolis, presidindo ao despacho colectivo.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca desceu de Petropolis.

Desceu hontem, pela manhã, de Petropolis, em carro reservado, ligado ao trem de 8,30, o Sr. presidente da Republica.

Em companhia de S. Ex. vieram da cidade serrana, os Srs. commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar da presidencia; Drs. Euzébio de Queiroz Mattoso e Mario Pimentel Brandão, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Inúmeras pessoas aguardavam na "gare" da Leopoldina a chegada do chefe de Estado, entre as quaes os Srs. general Pinheiro Machado, almirante Alexandrino de Alencar, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Barbosa Gonçalves, Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Herculanio de Freitas e o Dr. Hildavá Correla, secretarios de Estado de S. Ex.; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Carlos Seidl, coronel Joaquim Ignacio, general Marques Porto, deputados Tibúrcio de Carvalho, Alfredo de Carvalho, Alfredo Mavignier e Fonseca Hernandes, coronel Silva Pessoa, general Souza Aguiar, tenente Palmyro Serra Pulchiero, capitão Pinto Machado, Dr. Mario Moreira da Silva, Dr. Domingos Magalhães de Souza Leão, Dr. José de Oliveira Machado, F. A. Leão Barbosa, Dr. Getúlio dos Santos, tenente-coronel Cruz Sobrinho, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes e outras pessoas graduadas.

Após os cumprimentos do estilo, o Sr. presidente da Republica tomou o automovel do Estado em companhia do Dr. Herculanio de Freitas e do general Barbedo, dirigindo-se para o novo edificio da Directoria Geral de Saúde Publica, afim de inaugurar oficialmente.

Conferencias

O Sr. presidente da Republica no chegar ao palacio presidencial, conferenciou com os ministros da fazenda, guerra, exterior, justiça e marinha.

Os Drs. Francisco Valladares e Estanislau Pamplona estiveram também no Cattede, expando ao Sr. presidente o que se havia passado nas respectivas repartições que dirigem.

O general Pinheiro Machado

De volta da inauguração do novo edificio para a directoria geral de Saúde Publica, o Sr. presidente da Republica teve longa conferencia, no palacio do Cattede, com o general Pinheiro Machado.

Visitas

Durante o dia, procuraram falar ao Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattede, as seguintes pessoas: Deputados Alfredo de Carvalho, Jacques Curique, Theodoro Cavalcanti, Joaquim Pires, Virgilio Brígido, Souza e Silva e Baptista de Mello; Drs. Fernando Soares Brandão, Moura Brazil, senador Raymundo de Miranda, Dr. Ferreira Vianna, general Marques Porto, capitão Manoel Joaquim Nabor do Rego e F. A. Leão Barbosa.

Manifestações de solidariedade

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Bahia, 14 — A mesa do Conselho Municipal, da cidade de Bahia, tem a honra de comunicar a V. Ex. que, em sessão de hontem, foi aprovada, pelo mesmo conselho, a seguinte mocção:

"O Conselho Municipal, da capital do Estado da Bahia, lamentando os factos graves ocorridos na Capital Federal e no Estado do Ceará, que determinaram a decretação do estado de sitio, faz votos e confia que o governo federal manterá a ordem tão necessaria aos altos interesses da Republica. Respeitosas saudações — Monseñor João Gonçalves da Cruz, presidente — Alfredo de Queiroz Monteiro, 1º secretario — Dr. Prudente de Figueiredo, 2º secretario."

Calmon, 15 — Em nome do 54º batalhão peço permissão para apresentar agradecimentos pela promoção dos nossos queridos camaradas mortos em Caraguatá. Respeitosas saudações — Capitão Nestor, commandante do 54º batalhão.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Reina completa paz em Fortaleza

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem este telegrama, enviado de Fortaleza, ás 13 horas:

"Exmo. ministro da guerra—Ceará—Tenho a honra de cumprimentar a V. Ex. e participar que nesta capital reina completa paz."

No interior do Estado alguns grupos promovem desordens, sobre o que tomo providencias. O exercito revolucionario começou hontem sua retirada para Joazeiro—Coronel Setembrino de Carvalho."

No gabinete ministerial

Com o illustre general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, estiveram hontem, pela manhã, em conferencia, os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, e Tito Escobar, commandante da brigada mista.

Nessa conferencia tratou-se do embarque de forças para o interior do Estado de Santa Catharina, afim de ali bater os fanaticos.

Mais tarde, quando já o Sr. ministro se achava em palacio, procuraram a S. Ex. os generaes Manoel Carneiro da Fontoura, inspector permanente

da região militar, e Ignacio de Alencastro Guimarães, que foram atendidos pelo tenente-coronel Alexandre Leal, chefe interno do gabinete.

O Sr. ministro e seus auxiliares de gabinete pernottaram hontem no ministerio.

O general Souza Aguiar

Este illustre general também pernottou hontem no gabinete do Ministerio da Guerra.

S. Ex. deu hontem as necessarias providencias no sentido de nada faltar, quer durante a viagem, quer durante a estadia no interior de Santa Catharina, a secção do 2º grupo, que hoje segue áquelle destino.

Essa secção, val competentemente aparelhada para o mister a que se destina.

No Departamento da Guerra

Nada de extraordinario ocorreu hontem nessa repartição.

O general Marques Porto ainda hontem não pôde pernottar em sua repartição.

Nos quartéis-generaes

Os generaes Tito Escobar e Silva Faro, commandantes da brigada mista e da 1ª estrategica, em companhia dos officiaes seus auxiliares, pernottaram durante a noite de hontem nos respectivos quartéis-generaes.

A guarda do quartel-general

A guarda do quartel-general do exercito foi dada hontem pelo 6º batalhão de infantaria, sob o commando de um 2º tenente.

Apresentação

Apresentou-se hontem, vindo do Ceará, o aspirante Antonio de Assis Fernandes Tavora, da 2ª companhia isolada, que deverá ficar addido a um dos corpos desta guarnição.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Um telegramma do coronel Setembrino

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma: "Almirante Alexandrino de Alencar—Tenho a honra de participar a V. Ex. que assumi hoje, perante illustre commandante e digna officialidade de divisão cruzadas, o governo deste Estado. E'mo grato assignar o apoio moral prestado pelo Sr. commandante Castello Branco nesta emergencia difficil, o que é mais um attestado de solidariedade entre as duas classes armadas da Nação. A V. Ex. agradeço o concurso que me emprestou, para que eu pudesse desempenhar a árdua missão com que fui honrado pelo preclaro marechal presidente da Republica. Saudos muito cordialmente a V. Ex.—Coronel Setembrino, inspector."

VIAS INFORMAÇÕES

O Dr. Nogueira Acioly

O Dr. Nogueira Acioly recebeu do Ceará, mais os seguintes telegrammas: CAMPOS SALLES—Congratulo-me com o illustre chefe pelo nosso triumpho. Viva a liberdade. Saudações — Coronel Henrique—Parabéns pela victoria—Coronel Anastasio Alves—Coronel Antonio Bello. QUIXADA—Congratulações pela nossa victoria. Vivam o Ceará e seus defensores. Saudações — Raymundo Bezerra—Dr. Luiz Paulino, juiz de direito — Coronel Vicente Motta — Leonardo Motta—Juvenio Gomes — Eraldo Pinheiro—Siegfredo Pinheiro — Francisco Bezerra—Major Jacintho Gomes—José Anastasio—João Aguiar — Manoel Carvalho—Israel Moreira — Apollonio Barreto—Manoel Ferreira — Sigifredo Bezerra — Jacintho Vianna—Juvenio Alves—Claudio Gomes—Coronel Vicente Albano—Capitão Manoel Soares—Manoel Antonio de Oliveira—Dr. Antonio Tavares — Manoel Pyles—Leonidas Campos — Antonio Paulo—Raymundo Braz — Antonio Soares—Solidônio Borges — Cicero Brito—Pedro Motta — Motta—Francisco Ferreira—José Paiva — Antonio Ferreira — Raymundo Ferreira Cavalcanti—Alfredo Olympio.

ARACATY—Congratulo-me com V. Ex. pelo restabelecimento da ordem constitucional no nosso caro Ceará—João Porto Caminha. JARDIM—Abraços pela nossa victoria—Sã Roriz, promotor publico. RUSSAS—Pela restauração da liberdade, da lei e da justiça em nossa cara terra, saúdo ao grande cearense —Coronel Araújo Lima, chefe do P. R. C.

FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao venerando chefe pelo grandioso triumpho da nossa causa. Saudações—Coronel Manoel Furtado, chefe do P. R. C. FORTALEZA—Parabéns pelo feliz exito da causa do Ceará—Victorino Pinto Brandão. LIMOEIRO—Affectuoso abraço pela victoria do Ceará—Avelino de Andrade. FORTALEZA—Abraços ao grande amigo pelo estardoso triumpho da causa do Ceará—Dr. Raymundo Gomes de Mattos—Lea Pompeu de Mattos—Hilibrando Mattos. JUIZ DE FORA—Parabéns pela victoria dos nossos heróicos amigos. Saudações—Dr. Meton de Alencar. MILAGRES—Felicitações ao



EUROPA

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 18. — O *Daily Mail* publica um telegrama de Nova York comunicando que os rebeldes mexicanos, segundo notícias ali recebidas, executaram há dias dois cidadãos norte-americanos.

NOVA YORK, 18. — Telegrama de Ciudad Juarez, no Mexico, refere que o combate ali travado há dias entre as tropas rebeldes e os federais prosegue com grande vantagem para estes.

O mesmo telegrama diz correr ali o boato de que hontem se travou também uma batalha ao norte de Torreon.

(Serviço do Paiz.)

PORTUGAL

LISBOA, 18. — Foi hoje dissolvida, por não ter chegado a accordo, a comissão delegada dos partidos evolucionista e unionista, nomeada para estabelecer as bases para a fusão dos dois partidos.

LISBOA, 18. — O Senado rejeitou a moção do Dr. João de Freitas, que classificava de ilegais os despachos do ex-ministro do interior, Dr. Rodrigo Rodrigues, mandando transferir para Bragança o auditor administrativo, Dr. Araújo Machado.

(Serviço do Paiz.)

HESPAHIA

MADRID, 18. — O Sr. Mella, chefe do movimento jayista, desmente terminantemente os boatos que aqui têm circulado, dando como certa a próxima abdicação do príncipe Jayme de Bourbon.

MADRID, 18. — O rei Alfonso partiu esta manhã para Moratalla, onde vai realizar uma partida de caça.

MADRID, 18. — O Sr. Avellaneda, ministro da República Argentina nesta capital, offereceu hontem ao Sr. Delaplane, seu cunhado, um banquete, a que assistiram varios diplomatas americanos, entre os quaes se notavam os Srs. Fontoura Xavier e Larrain e Alcaldé, respectivamente ministros do Brazil e do Chile.

MADRID, 18. — O Supremo Tribunal de Justiça processou um governador de provincia, por causa de irregularidades commettidas por occasião das recentes eleições geras para deputados.

Parce tratar-se do governador da provincia de Jaen.

— O presidente do conselho superior de emigração pediu ao ministro do fomento reformar com urgencia a legislação sobre a emigração, afim de evitar os abusos praticados actualmente.

MADRID, 18. — Informam de Moratalla ter ali chegado, á tarde, o rei D. Alfonso, que vai caçar nos arredores daquelle localidade.

— Telegrapham de Granada que o general Lyautey, residente geral da Hespanha em Marrocos, partiu hoje, á tarde, daquelle cidade com destino a Algeiras, onde embarcará com destino a Casa Branca.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 18. — O promotor da justiça, Sr. Fabre, declarou a um redactor do *Matin* que pôde provar a veracidade da carta que o Sr. Barthou leu hontem na Camara dos Deputados e cuja autenticidade foi posta em duvida pelo Sr. Monis, ministro da marinha.

PARIS, 18. — O procurador Fabre declarou que não tencionava demittir-se do elevado cargo que occupa na magistratura, carecendo, por isso, de fundamento as noticias que a essa respeito publicaram alguns jornais da manhã.

PARIS, 18. — O *leader* socialista, Sr. Jean Jaurès, convocou para amanhã, á tarde, a comissão de inquerito ao caso Rochette.

O Sr. Jaurès é o presidente da referida comissão.

PARIS, 18. — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi discutido o projecto da Convenção Galletti, relativa aos serviços de telegraphia sem fio.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

SUEZ, 18. — O Sr. Gordon Bennett, director do *New-York Herald*, está gravemente enfermo á bordo do hiato *Lystrata*, e accusa uma febre violentissima, que o tem trazido em constante delirio.

LONDRES, 18. — O ministro da marinha, Sr. Churchill, respondendo ao discurso do deputado Sr. Carlos Beresford, sobre o programma naval, declarou que a Europa se mantinha em paz devido ao actual agrupamento das potencias.

O orador accrescentou que o governo achava de toda a vantagem a manutenção dos tratados de aliança com a França e a Russia, reservando-se a Inglaterra, no entanto, inteira independencia para resolver as questões de interesse especial.

— Não tencionamos abandonar o Mediterraneo, affirmou o ministro da marinha. A nossa politica externa deve ser orientada de maneira a permitir-nos não contar com o apoio de outra potencia para a defesa dos nossos interesses particulares e evitar que tenhamos de fazer face a uma colligação que ultrapasse a nossa potencia naval.

(Serviço do Paiz.)

A rainha Victoria da Inglaterra dedica-lhe muita amizade, e desde a morte desta, em 1904, que a condessa se recolhera ao seu palacio, de onde nunca mais saiu.

LONDRES, 18. — Miss Hozier, uma fanática pela aviação, cunhada de Sir Winston Spencer Churchill, primeiro lord do almirantado, acompanhada do aviador Hamel, effectou o *looping-loop* em um aeroplano, entre Hendon e Windsor.

LONDRES, 18. — Realizou-se hontem num *music-hall* uma festa de beneficencia, á qual assistiram os soberanos.

Quando o espectáculo estava a meio, uma suffragista, Luiza Harrison, subiu a uma cadeira, pretendendo falar.

Luiza Harrison foi presa, não sem grande resistencia da sua parte.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 18. — A duquesa de Brunswick, filha do imperador Guilherme, deu á luz uma criança do sexo masculino.

(Serviço do Paiz.)

BERLIM, 18. — Em uma reunião da comissão de guerra do Parlamento, o representante do Ministerio dos Estrangeiros declarou que não era possível diminuir nem retirar o contingente de força allemã mantido na China e ue consta de 300 soldados.

Disse o mesmo representante que se podia affirmar a absoluta confiança depositada em Yan-Chi-Kai, mas que a situação naquelle paiz não é para sógar, porquanto, são constantes os tumultos, tendo o governo o dever de garantir os súbditos allemães residentes na China.

BERLIM, 18. — O embaixador russo nesta capital entregou ao Ministerio dos Estrangeiros uma nota, queixando-se da maneira por que foi tratado um official russo preso em Colonia.

O respectivo ministro, von Yalow, disse que lá mandara proceder a rigoroso inquerito a respeito.

Tratando do caso, o *Deutsche Zeitung* diz que este não tem a menor importancia, porquanto, o official em questão, preso por ter desobedecido á policia, logo que declinou a sua qualidade, foi posto em liberdade.

BERLIM, 18. — A duquesa Maria Luiza de Brunswick, filha dos imperadores da Allemanha, teve hoje a sua delivrance, sendo o mais satisfatorio possivel o estado da duquesa e do recém-nascido.

A imperatriz partiu para o ducado de Brunswick.

BERLIM, 18. — Corre o boato, registrado por alguns jornais, que na proxima primavera será nomeado governador da Alsacia Lorena o actual ministro, Sr. Dallwitz.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 18. — O *Messaggero*, tratando da crise ministerial, diz ser muito provavel a entrada do Sr. Rava para a pasta das finanças; do Sr. Dari para a dos correios; do Sr. Grandi para a da guerra; do Sr. Daneo para a da justiça e do Sr. Fusinato para a da instrução.

O Sr. Mardera, presidente da Camara dos Deputados, vai pedir demissão do cargo.

Asegura-se, entretanto, nos meios bem informados, que, a ser verdadeira essa resolução, o Sr. Salandra insistirá com S. Ex. para que continue a occupar-o, e que só no caso de uma recusa obstinada, é que lhe dará substituto.

Nesse caso proporia o Sr. Orlando ou o almirante Bettolo para occupar o cargo.

(Serviço do Paiz.)

ROMA, 18. — Suicidou-se hoje no cemiterio, junto ao tumulo de sua progenitora, o conde Tarquinio Casella.

Esta manhã o conde Casella fez o seu testamento e pouco depois caminhou em direcção ao jazigo, onde suicidou-se.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

S. PETERSBURGO, 18. — O general Danilow, que tanto se distinguia na guerra russo-japonesa de 1904, foi nomeado major general do exercito na Russia Oriental.

(Serviço do Paiz.)

SUECIA

STOCKOLMO, 18. — Regressou do campo, gravemente enfermo, o rei Gustavo. Os seus medos supõem que o rei esteja atacado de pneumonia dupla, com a agravante de se achar muito fraco, porque havia já tempo que perdera o appetite.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 18. — O Sr. Gennadiou vai deixar em breve o logar de ministro da Grecia em Londres.

Nos meios diplomaticos desta capital diz-se que o Sr. Gennadiou será substituído pelo ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Zaimis.

(Serviço do Paiz.)

SERVIA

BELGRADO, 18. — Os meios officiaes desmentem os boatos de uma proxima recomposição ministerial.

(Serviço do Paiz.)

BELGRADO, 18. — No seio do ministerio há fundas divergencias, motivadas pela politica interna, sendo provavel que deixem as respectivas pastas os ministros dos estrangeiros e das obras publicas.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOPHIA, 18.

Accentua-se o boato de que o actual titular da pasta dos negocios estrangeiros pedirá em breve demissão do seu alto cargo, sendo convidado para substituí-lo o membro do Partido Conservador, Felté Bey.

(Serviço do Paiz.)

ALBANIA

DURAZZO, 18.

Informam officialemente estar assentado que Turkhan-Pachá accumulou com a presidencia do gabinete a pasta dos negocios estrangeiros.

Essad-Pachá accumulou as pastas da guerra e do interior.

Para as restantes pastas ainda não foram officialemente designados os respectivos titulares.

(Serviço do Paiz.)

DURAZZO, 18.

Como delegado do príncipe Guilherme de Wied, partiu para o sul da Albania o 1º tenente Thompson, encarregado de entabular negociações para um accordo com o Sr. Zografos, chefe do governo autonomo.

O actual soberano aguarda o resultado dessas negociações, que conta será favoravel, afim de poder entrar em uma phase de paz e prosperidade.

(Agencia Americana.)

ASIA

CHINA

PEKIM, 18.

Inauguram-se hoje os trabalhos da Convenção Nacional que está encarregada de introduzir varias emendas na Constituição da Republica.

A cerimonia foi presidida pelo ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do Paiz.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

Causou grande surpresa nos meios officiaes a noticia do adiamento da Conferencia Pan-Americana, que se devia realizar nesta capital.

Por esse motivo, é muito provavel que o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, adie

para depois dessa conferencia a viagem que pretende fazer aos paizes da America do Sul.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

O jornal *La Prensa*, em linguagem enérgica, oppõe-se terminantemente a que sejam effectuadas as manobras do exercito, affirmando que o preparo deste é incompleto, não tendo os diferentes corpos recebido a necessária instrução de tiro e não estando nenhum dos serviços auxiliares em condições de ser efficazmente utilizado. Acrescenta que a cavallaria e a artilheria se acham em condições anormaes, faltando-lhes os elementos de mobilidade, que lhes são indispensaveis.

Considera um gravissimo erro, nesta quadra de economias, fazer enormes despezas com o transporte das tropas nas estradas de ferro, obrigando o paiz a sacrificios esteis e sujeitando as tropas a privações, sem que com isso alcancem resultados praticos, que de algum modo venham compensar esses sacrificios.

BUENOS AIRES, 18. — O general Julio Roca visitou o Sr. Saenz Peña, na quinta das Gaivotas, demorando-se alguns minutos em amistosaa palestra com o illustre doente, que continúa de cama, devido ao seu estado de fraqueza.

BUENOS AIRES, 18. — Deverá ser feita por estes dias a nomeação do novo chefe da embaixada especial que o governo pretende enviar aos Estados Unidos para substituir o senador Benito Villanueva, que apresentou a sua renuncia.

Nas rodas bem informadas indicam-se os nomes dos Srs. Ernesto Bosch e Ezechiél Ramos Mexia como sendo os que reúnem maiores probabilidades de serem escolhidos pelo governo para aquella missão.

BUENOS AIRES, 18. — O tempo não tem melhorado. A atmosfera mantém-se muito carregada, fazendo recer novas tempestades.

BUENOS AIRES, 18. — Passando amanhã o 63º anniversario natalicio do presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, receberá S. Ex. embora enfermo, na quinta das Gaivotas, inéquivocas demonstrações do muito apreço em que é tido e do grande interesse que todos manifestam pelo seu prompto restabelecimento.

BUENOS AIRES, 18. — Chegou hoje a esta capital, onde pretende demorar-se algum tempo, o Sr. Lyell, director gerente do North-eastern Argentino.

BUENOS AIRES, 18. — O aviador Mescias, que pretende tentar a travessia dos Andes em aeroplano, foi festivamente recebido em Mendoza, para onde partiu hontem, pelas directorias do Jockey Club e do Club de Gymnastica e Esgrima, pela imprensa local, correspondentes dos jornaes desta capital e pelos representantes do Aero Club Argentino.

Hontem, foi offerecido a Mescias um banquete, seguido de baile, sendo o estimado aviador muito aclamado.

Hoje seguiu de Mendoza para Usallata, levando o aparelho Morane Saulnier, de 80 cavallos, que pertenceu a Jorge Newbery e que foi cedido pelo Aero Club, e com o qual Mescias fará os ensaios de altura, antes de iniciar a projectada travessia da cordillera.

BUENOS AIRES, 18. — Foi fixado o dia 28 do proximo mez de abril para o encerramento de todo o commercio da Republica, em signal de protesto contra o novo imposto do sello sobre as bebidas alcoolicas, cuja execução o governo se negou a suspender, conforme os interessados solicitaram.

Todas as provincias nomearam commissões para secundar os trabalhos do comité central, aqui organizado por delegação do commercio de bebidas alcoolicas.

BUENOS AIRES, 18. — Entre o ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbo, e os representantes da casa bancaria inglesa Baring Brothers, foi hoje assignado contrato para o adiantamento de dez milhões esterlinos sobre o emprestimo de 50 milhões a ser contraído pelo governo com a referida casa, emprestimo esse destinado a obras de saneamento em toda a Republica.

As condições, tanto do adiantamento como do emprestimo, são as mais vantajosas possiveis para o governo.

BUENOS AIRES, 18. — Depois de longos debates, que se prolongaram até pela manhã de hoje, o tribunal condemnou á pena de morte o hespanhol José Cabrera Cardenas, accusado do crime de uxoricidio.

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18.

BUENOS AIRES, 18. — Os animos estão muito exaltados, temendo-se graves desordens, sendo que o commercio se resente grandemente da excitação politica que reinha presentemente nesta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18.

Desabou um violento temporal sobre esta cidade, hoje de madrugada. A agua e o vento causaram bastantes prejuizos em muitas casas e principalmente nos jardins e parques da cidade e nas chacaras dos arredores. Até agora não ha noticia de se terem verificado desastres pessoas.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA

BELEM, 17 (retardado).

O Dr. Joaquim Barata, juiz da 4ª vara criminal, pronunciou hoje o Dr. Fabiano Alves, ex-director da agencia do Banco do Brazil, pro crime de estelionato, committido durante a sua gestão naquelle banco.

Consta que os advogados do pronunciado vão requerer, em seu favor, uma ordem de "habeas-corpus", pedindo tambem a transferencia de sua prisão para o quartel da Guarda Nacional, fundamentando o pedido no decreto federal n. 6.440, de março de 1907.

BELEM, 17 (retardado). — O director da Bibliotheca Publica, Dr. Paes Barreto, explicando o caso do desaparecimento dos mappas João Teixeira, diz que, em 1910, os mesmos mappas foram remetidos a certo deputado federal ali, afim de figurarem na exposição geographica de S. Paulo e até agora não foram devolvidos, apesar de telegrammas dirigidos por duas vezes áquelle deputado federal, cujos despachos não foram até então respondidos.

Adoecou gravemente o pianista Habdeo Godinho, que brevemente seguirá para a Europa, em tratamento.

Acha-se tambem doente o Sr. José Alves Cunha, caixa da Amazon River.

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

BUENOS AIRES, 18. — A policia desta capital, auxiliada pela provincia de Buenos Aires, conseguiu, depois de trabalhosas di-

Saldos baratissimos

A BRAZILEIRA continua a vender com enormes descontos (de 30 a 50 %) grandes saldos de roupa branca, artigos para verão, vestidos, bluzas, etc.

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

BAHIA

S. SALVADOR, 18. — Foi convocada para o dia 20 do corrente uma reunião da comissão executiva do Partido Situacionista, para tratar de interesses do mesmo.

Terão inicio no dia 27 do corrente as sessões preparatorias do Congresso do Estado, devendo no dia 7 de abril ser realizada a abertura solenne.

Varios deputados e senadores já se acham nesta capital para tomar parte nos trabalhos legislativos.

S. SALVADOR, 18. — Na proxima segunda-feira realizara-se uma reunião dos membros da congregação da Faculdade de Direito, afim de ouvir a leitura do parecer da comissão especial encarregada de dizer sobre a reforma do ensino.

Concorrerão, entre outros, para o preenchimento de tres vagas abertas no corpo docente dessa faculdade, os Drs. Carlos Cheneau, procurador geral do Estado; João Pedro dos Santos, director do Banco Hypothecario, e José Gabriel de Lemos, director do *Jornal Moderno*.

S. SALVADOR, 18. — A directoria da Associação Commercial, recentemente eleita, desistiu da renuncia que apresentou e, em reunião hontem effectuada, elegeu para presidente o Sr. Domingos Silvino Marques; vice-presidente, Sr. Raymundo de Magalhães; secretario, Sr. Joaquim Silva Ribeiro, e para thesoureiro, o Sr. João Fias Elbe.

S. SALVADOR, 18. — Falleceu nesta capital o conhecido negociante e capitalista Sr. José Gonçalves de Oliveira Reis.

S. SALVADOR, 18. — Na proxima reunião da comissão executiva do Partido Situacionista, será tratado o preenchimento da vaga de deputado estadual pelo 6º districto, aberta com o fallecimento do Dr. Americo Alves.

Sabe-se que será candidato o Dr. Arthur Emilio Ferreira, redactor da *Gazeta do Povo*.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18. — O resultado da eleição para presidente e vice-presidente da Republica, conhecido até agora, foi o seguinte: Wenceslão, 9.767; Urbano, 9.757; R



CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

ACTA DA 35ª SESSÃO, EM 18 DE MARÇO DE 1914

Presidência do Sr. Orosio de Almeida

A hora regimental procede-se à chamada, à qual respondem os Srs. Orosio de Almeida, Alberto de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Aurelio Furtado, Getúlio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Fimelton, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo de Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Rabocira e Arthur Meneses.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Olegario Tavares, professor de musica, addido, da Casa de S. José, pedindo lhe seja contado, para os efeitos da jubilação, o tempo de serviço que mencionava — Oportunamente à Comissão de Obras e de Orçamento.

De Belmiro de Almeida, propoendo a venda de um bronze de sua autoria, com destino a um dos logradouros publicos desta cidade — Às Comissões de Obras e de Orçamento.

O Sr. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O Sr. LEITE RIBEIRO — diz que, pelas informações que lhe foram ministradas, em resultado de um requerimento em que se solicitava que o Conselho fosse provido, verificou que um consideravel numero de documentos relativos a assumptos que ainda pendiam de solução desta assembleia e que estavam sendo analisados, foi consumido pelo incendio havido em 30 de Janeiro do corrente anno no arquivo do Conselho. Esses documentos, com peças subsidiarias que os acompanhavam, estavam na pequena sala anexa ao arquivo e na qual costumavam guardar-se os documentos de maior importancia, e a Lei não manda que esse emolumento seja pago duas vezes...

O Sr. Getúlio dos Santos: — Perfeitamente.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Justo não será, portanto, a exigencia de novo pagamento.

O Sr. Getúlio dos Santos: — De certo. Não podem pagar duas vezes.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Perguntará agora, se o Arquivo existisse no seguro, o Conselho distribuiria com as partes prejudicadas esse seguro? Não, certamente. Como o exigir, pois, dos mais prejudicados novo pagamento da entrada de seguros, quando os documentos destruídos pelo incendio?

O Sr. Getúlio dos Santos: — De sorte que, se houvesse um outro incendio, seriam obrigados a renovar esse pagamento.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Pois é, seria isso.

O Sr. Campos Sobrinho: — Mas ter-se-ia de pagar sempre os demais emolumentos.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Naturalmente. O Conselho, apenas, atende ao que pode atender; neste seu gesto, tem unicamente praticado um acto de inteira justiça.

O Sr. Zoroastro Cunha: — A indicação de V. Ex. atende a um caso de toda a justiça; não vejo, porém, motivo para que não seja ella remetida ao estudo das Comissões, como requerer o Sr. Mendes Tavares.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Diz que, se a sua indicação traduz, apenas, um acto de inteira justiça, não vê conveniencia alguma para ser esse acto procrastinado.

O Sr. Mendes Tavares: — Não deixo de reconhecer o acto de justiça que a indicação de V. Ex. contém. Apenas penso, como já o disse, que o Conselho, por uma simples indicação, não deve dispensar essa cobrança.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Mas não ha cobrança alguma, nem o Conselho vai dispensar quaisquer emolumentos. Os devidos, pela entrada dos papéis que foram destruídos no incendio do Arquivo, já foram pagos. O que o Conselho vai praticar é um movimento da mais perfeita equidade...

O Sr. Getúlio dos Santos: — ... dispensando o pagamento de emolumentos que não se devem ou não se podem mais cobrar.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Sem duvida.

O Sr. Mendes Tavares: — Não é uma dispensa legal. Já de que considero justissima a indicação, apenas não acho regular a dispensa de emolumentos por tal forma; devendo, a meu ver, ser ouvidas as Comissões, para o Conselho deixar bem firmada a doutrina.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Repete, a resposta dada: se se trata de medida justa, é obvio que ella interessa à Justiça; e a justiça não se demora, não se prolella, não se procrastina. Demais, o seu illustre collega está truncando em falso, com a sua affirmacão de que ha "dispensa de emolumentos" — Não; o que ha é dispensa de duplicata de pagamento, duplicata que, a meu ver, não ha; e a duplicata, que seria uma extorsão, uma violação, já se está considerando muito não serem as partes indemnizadas de outros prejuizos.

O Sr. Aurelio Furtado: — Apoiado.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Demais, não é a consulta às Comissões o que dá valor aos julgados do Conselho. As doutrinas dadas firmam-se pelas suas decisões e não pelo que dizem as Comissões, tanto que, muitas vezes, a sua resolução é contraria aos pareceres das referidas Comissões.

O Conselho reconhece justa a medida, para que, pois, esse sistema de papelario aliado uma solução que independe de qualquer estudo, por ser coisa cuja justiça está na consciencia de todos? E o orador termina declarando que julga que, se o Conselho, em sua alta sabedoria, approvar a indicação em debate, terá praticado um acto da mais elevada justiça.

O Sr. ALBERICO DE MORAES: — Pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O Sr. LEITE RIBEIRO (pela ordem) — requer urgencia, afim de que a sua indicação seja immediatamente discutida e votada.

Consultado o Conselho, é aprovado o requerimento de urgencia do Sr. Leite Ribeiro.

Continua a discussão da indicação.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O Sr. MENDES TAVARES — diz que, a seu ver, a indicação contém, na realidade, medida que se baseiam em um espirito de justiça que, por isso, merece ser aprou, entretanto, uma delias necessitaria seria medição do Conselho, antes de se posta a votos: a que dispensa de pagamento de emolumentos os documentos relativos a assumptos que foram destruídos no incendio do Arquivo, já que, por este meio, não se reduz uma verba de receita e já, além disso, porque, uma deliberação dessa especie não pode ser tomada por intermedio de uma simples indicação e em uma discussão imediata, o que seria resolver não seria assumpto de afogadillo, tratando-se de verba orçamentaria.

O Sr. Leite Ribeiro: — V. Ex. está em equivoco. Darei a explicação, mesmo em um simples aparo, se V. Ex. o permitir. (O Sr. Mendes Tavares acena, dando a entender que não quer interromper a explicação). Na minha indicação, está bem claro: "segunda via". A lei exige que para a entrada e transito de um documento se pague um imposto, devida e devidamente taxado, mas, no caso das segundas vias, de que se fala a indicação, essa taxa já está paga e a lei não diz, absolutamente, que se o cobre duas vezes pelo mesmo papel.

O Sr. MENDES TAVARES — acha, porém, já disse, que uma resolução dessa especie, sejam quaes forem as razões com que se a justifica, não pode ser tomada de modo precipitado: ella envolve materia de estreita arcametaria, necessita de estudo, e não se trata de uma simples indicação.

Quando ao espirito de justiça das outras medidas constantes da indicação, não tem a honra e a justiça mesmo justiça, sendo, porém, esculmadas do peno sendo que apontou e que se acompanhava.

Vem á Mesa, é lida e posta em discussão a seguinte:

REQUERIMENTO

Requerio que a indicação do Sr. Intendente Leite Ribeiro, dispensando de emolumentos os requerimentos e demais papéis que foram destruídos pelo incendio do arquivo, que foram novamente formulados pelos interessados, seja submettida ao estudo e parecer das Comissões de Justiça e de Orçamento.

Sala das Sessões, 18 de Março de 1914 — Mendes Tavares.

Continua a discussão.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Diz que, propoendo, na sua indicação, não fala de novas petições, mas, sim, de uma renovação das que foram destruídas pelo incendio do Arquivo do Conselho, pois, se dessa destruição não cabe culpa ao Conselho, muito menos as partes que tiveram os seus papéis consumidos nesse incendio. Já não será pequena a despesa que as partes terão com a renovação de plantas e outros anexos que acompanhavam as petições.

Affirma ainda que o orçamento das rendas municipaes não soffrerá qualquer prejuizo com a approvação da sua indicação, porque, quando os papéis, que foram destruídos, deram entrada no Conselho, pagaram os respectivos emolumentos; e a Lei não manda que esse emolumento seja pago duas vezes...

O Sr. Getúlio dos Santos: — Perfeitamente.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Justo não será, portanto, a exigencia de novo pagamento.

O Sr. Getúlio dos Santos: — De certo. Não podem pagar duas vezes.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Perguntará agora, se o Arquivo existisse no seguro, o Conselho distribuiria com as partes prejudicadas esse seguro? Não, certamente. Como o exigir, pois, dos mais prejudicados novo pagamento da entrada de seguros, quando os documentos destruídos pelo incendio?

O Sr. Getúlio dos Santos: — De sorte que, se houvesse um outro incendio, seriam obrigados a renovar esse pagamento.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Pois é, seria isso.

O Sr. Campos Sobrinho: — Mas ter-se-ia de pagar sempre os demais emolumentos.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Naturalmente. O Conselho, apenas, atende ao que pode atender; neste seu gesto, tem unicamente praticado um acto de inteira justiça.

O Sr. Zoroastro Cunha: — A indicação de V. Ex. atende a um caso de toda a justiça; não vejo, porém, motivo para que não seja ella remetida ao estudo das Comissões, como requerer o Sr. Mendes Tavares.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Diz que, se a sua indicação traduz, apenas, um acto de inteira justiça, não vê conveniencia alguma para ser esse acto procrastinado.

O Sr. Mendes Tavares: — Não deixo de reconhecer o acto de justiça que a indicação de V. Ex. contém. Apenas penso, como já o disse, que o Conselho, por uma simples indicação, não deve dispensar essa cobrança.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Mas não ha cobrança alguma, nem o Conselho vai dispensar quaisquer emolumentos. Os devidos, pela entrada dos papéis que foram destruídos no incendio do Arquivo, já foram pagos. O que o Conselho vai praticar é um movimento da mais perfeita equidade...

O Sr. Getúlio dos Santos: — ... dispensando o pagamento de emolumentos que não se devem ou não se podem mais cobrar.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Sem duvida.

O Sr. Mendes Tavares: — Não é uma dispensa legal. Já de que considero justissima a indicação, apenas não acho regular a dispensa de emolumentos por tal forma; devendo, a meu ver, ser ouvidas as Comissões, para o Conselho deixar bem firmada a doutrina.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Repete, a resposta dada: se se trata de medida justa, é obvio que ella interessa à Justiça; e a justiça não se demora, não se prolella, não se procrastina. Demais, o seu illustre collega está truncando em falso, com a sua affirmacão de que ha "dispensa de emolumentos" — Não; o que ha é dispensa de duplicata de pagamento, duplicata que, a meu ver, não ha; e a duplicata, que seria uma extorsão, uma violação, já se está considerando muito não serem as partes indemnizadas de outros prejuizos.

O Sr. Aurelio Furtado: — Apoiado.

O Sr. LEITE RIBEIRO — Demais, não é a consulta às Comissões o que dá valor aos julgados do Conselho. As doutrinas dadas firmam-se pelas suas decisões e não pelo que dizem as Comissões, tanto que, muitas vezes, a sua resolução é contraria aos pareceres das referidas Comissões.

O Conselho reconhece justa a medida, para que, pois, esse sistema de papelario aliado uma solução que independe de qualquer estudo, por ser coisa cuja justiça está na consciencia de todos? E o orador termina declarando que julga que, se o Conselho, em sua alta sabedoria, approvar a indicação em debate, terá praticado um acto da mais elevada justiça.

O Sr. ALBERICO DE MORAES: — Pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O Sr. LEITE RIBEIRO (pela ordem) — requer urgencia, afim de que a sua indicação seja imediatamente discutida e votada.

Consultado o Conselho, é aprovado o requerimento de urgencia do Sr. Leite Ribeiro.

Continua a discussão da indicação.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O Sr. MENDES TAVARES — diz que, a seu ver, a indicação contém, na realidade, medida que se baseiam em um espirito de justiça que, por isso, merece ser aprou, entretanto, uma delias necessitaria seria medição do Conselho, antes de se posta a votos: a que dispensa de pagamento de emolumentos os documentos relativos a assumptos que foram destruídos no incendio do Arquivo, já que, por este meio, não se reduz uma verba de receita e já, além disso, porque, uma deliberação dessa especie não pode ser tomada por intermedio de uma simples indicação e em uma discussão imediata, o que seria resolver não seria assumpto de afogadillo, tratando-se de verba orçamentaria.

O Sr. Leite Ribeiro: — V. Ex. está em equivoco. Darei a explicação, mesmo em um simples aparo, se V. Ex. o permitir. (O Sr. Mendes Tavares acena, dando a entender que não quer interromper a explicação). Na minha indicação, está bem claro: "segunda via". A lei exige que para a entrada e transito de um documento se pague um imposto, devida e devidamente taxado, mas, no caso das segundas vias, de que se fala a indicação, essa taxa já está paga e a lei não diz, absolutamente, que se o cobre duas vezes pelo mesmo papel.

O Sr. MENDES TAVARES — acha, porém, já disse, que uma resolução dessa especie, sejam quaes forem as razões com que se a justifica, não pode ser tomada de modo precipitado: ella envolve materia de estreita arcametaria, necessita de estudo, e não se trata de uma simples indicação.

Quando ao espirito de justiça das outras medidas constantes da indicação, não tem a honra e a justiça mesmo justiça, sendo, porém, esculmadas do peno sendo que apontou e que se acompanhava.

Vem á Mesa, é lida e posta em discussão a seguinte:

zes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, ao auxiliar dos meios de inspecção do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

Posto a votos, é o projecto aprovado e adoptado para passar à 2ª discussão.

Anuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n.º 9, de 1914, estabelecendo o vencimento dos inspecções de matadouro, no paragrafo unico do art. 1º do decr. leg. n.º 641, de 30 de Novembro de 1908, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro

Posto a votos, é o projecto aprovado e adoptado para passar à 3ª discussão.

O Sr. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designa para 19 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n.º 12, de 1914, mandando archivar a Mensagem do preito n.º 304, de 10 de Janeiro de 1914, propondo a revogação de parte do dispositivo da letra N da tabela B da lei orçamentaria n.º 1.569, de 31 de Dezembro de 1913, e a permissão do funcionamento das barbearias aos sabados, até ás 10 horas da noite.

2ª discussão do projecto n.º 10, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar comprar para os effectos da linha de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que mencionava, prestado ao mesmo estabelecimento.

3ª discussão do projecto n.º 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual proprietario da linha de gymnastica entre Benefica e a Ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que mencionava.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effectos da aposentação, á inspecção de alumnos da casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço que mencionava, prestado ao mesmo estabelecimento.

O Engenheiro Civil Gabriel Orosio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decreta e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do Decreto n.º 5.166, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effectos da aposentação, á inspecção de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço que mencionava, prestado ao mesmo estabelecimento.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de Março de 1914 — Gabriel Orosio de Almeida.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1914

1ª Sessão

Officio expedido:

Alto Prefeito, remetendo, promulgada a Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a mandar contar, para os effectos da aposentação, á inspecção de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço que mencionava, prestado ao mesmo estabelecimento.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Primeiro: João Marcelino Ferreira e Silva, pedindo o pagamento de ajuda de custo. — Deferido: João Fonseca Ribeiro Bastos, solicitando o transaccão da matrícula n.º 1.111, de 1913, do curso de Engenharia de Minas, em nome de Barbaena e seu filho Ibert Bastos. — Deferido.

Segundo: tenente Antonio Elvindo de Andrade, requerendo melhor collocação no almanach do Ministério da Guerra, em consideração da commissão de promoções.

Celina Rolin da Silveira, viúva do coronel reformado do exercito José Custodio da Silveira, e Augusta Mello de Moura, viúva do capitão Arthur de Moura, pedindo o pagamento dos vencimentos que deixaram de receber os seus finados maridos. — Deferidos.

O Sr. ministro, por aviso n.º 188, de 14 do corrente, declara que approva a proposta que fez o chefe do departamento da administração, em officio n.º 455, de 6, também do corrente, do capitão intendente de 3ª classe Joaquim Alves Cavalcanti, para servir o quartel-general de inspecção permanente da 2ª região.

O Sr. ministro, por aviso n.º 183, de 14 do corrente, mandou recolher, com urgencia, aos corpos a que pertencem, os tenentes Manoel de Moraes Mendes e Rodolpho de Lima Vasconcellos, respectivamente do 5º e 2º regimentos de cavallaria e artilheria.

Foi designada a brigada estrategica n.º 14, para o exercito, o medico de uma das unidades para fazer a visita medica ao quartel do morro da Conceição, onde se acha o contingente ultimamente chegado do norte.

Está marcado para o dia 20 do corrente, para o quartel-general de inspecção permanente da 2ª região, a 22, para o norte, os quaes terão logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da noite.

O Sr. ministro, concedeu permissão para ir a Barbacena, ao capitão pharmaceutico Alfredo Pereira da Cruz, dando-se-lhe uma passagem de ida e volta de volta, de 1ª classe para deconto dentro do exercito.

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao medico adjunto do exercito, Dr. João Baptista Boaventura Soares Meirelles.

Acho-se em discussão o requerimento do morro da Conceição do contingente composto de 133 praças, vindo do norte da Republica, sob o commando do aspirante a official Fernando Tavora.

Foi quartel-general da 2ª região, foram expedidas as necessarias ordens, no sentido de que seja informada aquella repartição, pelas brigadas e corpos independentes, com urgencia, o cumprimento de prazos graduandas aggregadas, por excesso ainda existentes, discriminando os postos ou graduandas e unidades a que pertencem, e bem assim, o numero de praças que completariam o tempo de serviço no corrente anno.

Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Ernesto de Moraes, do 6º regimento de cavallaria, do 8º regimento de cavallaria, do 10º regimento de cavallaria, do 12º regimento de cavallaria, do 14º regimento de cavallaria, do 16º regimento de cavallaria, do 18º regimento de cavallaria, do 20º regimento de cavallaria, do 22º regimento de cavallaria, do 24º regimento de cavallaria, do 26º regimento de cavallaria, do 28º regimento de cavallaria, do 30º regimento de cavallaria, do 32º regimento de cavallaria, do 34º regimento de cavallaria, do 36º regimento de cavallaria, do 38º regimento de cavallaria, do 40º regimento de cavallaria, do 42º regimento de cavallaria, do 44º regimento de cavallaria, do 46º regimento de cavallaria, do 48º regimento de cavallaria, do 50º regimento de cavallaria, do 52º regimento de cavallaria, do 54º regimento de cavallaria, do 56º regimento de cavallaria, do 58º regimento de cavallaria, do 60º regimento de cavallaria, do 62º regimento de cavallaria, do 64º regimento de cavallaria, do 66º regimento de cavallaria, do 68º regimento de cavallaria, do 70º regimento de cavallaria, do 72º regimento de cavallaria, do 74º regimento de cavallaria, do 76º regimento de cavallaria, do 78º regimento de cavallaria, do 80º regimento de cavallaria, do 82º regimento de cavallaria, do 84º regimento de cavallaria, do 86º regimento de cavallaria, do 88º regimento de cavallaria, do 90º regimento de cavallaria, do 92º regimento de cavallaria, do 94º regimento de cavallaria, do 96º regimento de cavallaria, do 98º regimento de cavallaria, do 100º regimento de cavallaria, do 102º regimento de cavallaria, do 104º regimento de cavallaria, do 106º regimento de cavallaria, do 108º regimento de cavallaria, do 110º regimento de cavallaria, do 112º regimento de cavallaria, do 114º regimento de cavallaria, do 116º regimento de cavallaria, do 118º regimento de cavallaria, do 120º regimento de cavallaria, do 122º regimento de cavallaria, do 124º regimento de cavallaria, do 126º regimento de cavallaria, do 128º regimento de cavallaria, do 130º regimento de cavallaria, do 132º regimento de cavallaria, do 134º regimento de cavallaria, do 136º regimento de cavallaria, do 138º regimento de cavallaria, do 140º regimento de cavallaria, do 142º regimento de cavallaria, do 144º regimento de cavallaria, do 146º regimento de cavallaria, do 148º regimento de cavallaria, do 150º regimento de cavallaria, do 152º regimento de cavallaria, do 154º regimento de cavallaria, do 156º regimento de cavallaria, do 158º regimento de cavallaria, do 160º regimento de cavallaria, do 162º regimento de cavallaria, do 164º regimento de cavallaria, do 166º regimento de cavallaria, do 168º regimento de cavallaria, do 170º regimento de cavallaria, do 172º regimento de cavallaria, do 174º regimento de cavallaria, do 176º regimento de cavallaria, do 178º regimento de cavallaria, do 180º regimento de cavallaria, do 182º regimento de cavallaria, do 184º regimento de cavallaria, do 186º regimento de cavallaria, do 188º regimento de cavallaria, do 190º regimento de cavallaria, do 192º regimento de cavallaria, do 194º regimento de cavallaria, do 196º regimento de cavallaria, do 198º regimento de cavallaria, do 200º regimento de cavallaria, do 202º regimento de cavallaria, do 204º regimento de cavallaria, do 206º regimento de cavallaria, do 208º regimento de cavallaria, do 210º regimento de cavallaria, do 212º regimento de cavallaria, do 214º regimento de cavallaria, do 216º regimento de cavallaria, do 218º regimento de cavallaria, do 220º regimento de cavallaria, do 222º regimento de cavallaria, do 224º regimento de cavallaria, do 226º regimento de cavallaria, do 228º regimento de cavallaria, do 230º regimento de cavallaria, do 232º regimento de cavallaria, do 234º regimento de cavallaria, do 236º regimento de cavallaria, do 238º regimento de cavallaria, do 240º regimento de cavallaria, do 242º regimento de cavallaria, do 244º regimento de cavallaria, do 246º regimento de cavallaria, do 248º regimento de cavallaria, do 250º regimento de cavallaria, do 252º regimento de cavallaria, do 254º regimento de cavallaria, do 256º regimento de cavallaria, do 258º regimento de cavallaria, do 260º regimento de cavallaria, do 262º regimento de cavallaria, do 264º regimento de cavallaria, do 266º regimento de cavallaria, do 268º regimento de cavallaria, do 270º regimento de cavallaria, do 272º regimento de cavallaria, do 274º regimento de cavallaria, do 276º regimento de cavallaria, do 278º regimento de cavallaria, do 280º regimento de cavallaria, do 282º regimento de cavallaria, do 284º regimento de cavallaria, do 286º regimento de cavallaria, do 288º regimento de cavallaria, do 290º regimento de cavallaria, do 292º regimento de cavallaria, do 294º regimento de cavallaria, do 296º regimento de cavallaria, do 298º regimento de cavallaria, do 300º regimento de cavallaria, do 302º regimento de cavallaria, do 304º regimento de cavallaria, do 306º regimento de cavallaria, do 308º regimento de cavallaria, do 310º regimento de cavallaria, do 312º regimento de cavallaria, do 314º regimento de cavallaria, do 316º regimento de cavallaria, do 318º regimento de cavallaria, do 320º regimento de cavallaria, do 322º regimento de cavallaria, do 324º regimento de cavallaria, do 326º regimento de cavallaria, do 328º regimento de cavallaria, do 330º regimento de cavallaria, do 332º regimento de cavallaria, do 334º regimento de cavallaria, do 336º regimento de cavallaria, do 338º regimento de cavallaria, do 340º regimento de cavallaria, do 342º regimento de cavallaria, do 344º regimento de cavallaria, do 346º regimento de cavallaria, do 348º regimento de cavallaria, do 350º regimento de cavallaria, do 352º regimento de cavallaria, do 354º regimento de cavallaria, do 356º regimento de cavallaria, do 358º regimento de cavallaria, do 360º regimento de cavallaria, do 362º regimento de cavallaria, do 364º regimento de cavallaria, do 366º regimento de cavallaria, do 368º regimento de cavallaria, do 370º regimento de cavallaria, do 372º regimento de cavallaria, do 374º regimento de cavallaria, do 376º regimento de cavallaria, do 378º regimento de cavallaria, do 380º regimento de cavallaria, do 382º regimento de cavallaria, do 384º regimento de cavallaria, do 386º regimento de cavallaria, do 388º regimento de cavallaria, do 390º regimento de cavallaria, do 392º regimento de cavallaria, do 394º regimento de cavallaria, do 396º regimento de cavallaria, do 398º regimento de cavallaria, do 400º regimento de cavallaria, do 402º regimento de cavallaria, do 404º regimento de cavallaria, do 406º regimento de cavallaria, do 408º regimento de cavallaria, do 410º regimento de cavallaria, do 412º regimento de cavallaria, do 414º regimento de cavallaria, do 416º regimento de cavallaria, do 418º regimento de cavallaria, do 420º regimento de cavallaria, do 422º regimento de cavallaria, do 424º regimento de cavallaria, do 426º regimento de cavallaria, do 428º regimento de cavallaria, do 430º regimento de cavallaria, do 432º regimento de cavallaria, do 434º regimento de cavallaria, do 436º regimento de cavallaria, do 438º regimento de cavallaria, do 440º regimento de cavallaria, do 442º regimento de cavallaria, do 444º regimento de cavallaria, do 446º regimento de cavallaria, do 448º regimento de cavallaria, do 450º regimento de cavallaria, do 452º regimento de cavallaria, do 454º regimento de cavallaria, do 456º regimento de cavallaria, do 458º regimento de cavallaria, do 460º regimento de cavallaria, do 462º regimento de cavallaria, do 464º regimento de

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara a alunos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas matérias do curso de direito, podendo ser procurado a sua residência, na tarde, 2 Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fábrica de instrumentos de corda, na rua da Alfândega n. 165. A "Formidável Pastilha" — maior fabricante de lavoura — Não tem competidores e é o único no gênero. Escripção, rua do Hospício, esquina da rua dos Quilves.

Figueiredo & C., comissários de vinhos do Minho e Dourado, encerram-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: a rua da Alfândega n. 240, de 1 a 5.

SECÇÃO LIVRE

AGENCIA CENTRAL DE DESPACHOS
MATRIZ: RUA DO HOSPIÇO N. 88
TELEPHONE N. 1.231-NORTE

Filial: Rua Visconde de Inhaúma n. 111—Telephone n. 4.489-Central

M. Marianna Bernardino da Veiga
O Dr. Carlos Veiga e família, Dr. Bernardo J. da Veiga e família, João da Costa Cardoso e família, Dr. Candido Mariano e família (ausentes), Dr. Bernardino da Veiga e família, Elvira Souza e família, Francisca Marianna e família, sobrinhas e primos de D. MARIA BERNARDINA DA VEIGA, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa que em suffragio da alma do seu muito prezado filho e primo, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella da Igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

Pedro do Oliveira e Souza
Laura Linhares de Souza e família (ausentes), Elyseu Linhares de Souza e família convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30º aniversário do fallecimento de seu extinto esposo e pai PEDRO DO OLIVEIRA E SOUZA, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelária.

Valentina Pinto de Souza Castro
AGRADECIMENTOS
Claudio Pinto de Souza Castro, Amélia dos Santos Braga e Castro e seus filhos, penhorados pelas diferentes manifestações de pesar, reebidas de todos os parentes e amigos, pelo passamento de sua querida filha e irmã, VALÉNTIA PINTO DE SOUZA CASTRO, vêm por meio deste hypothecar-lhes sua eterna gratidão.

João Maria Teixeira Gonçalves
Mostra geral das officinas de mactinas do Arsenal de Marinha
Amélia de Almeida Teixeira Gonçalves, José Teixeira Gonçalves, Olina Correia Teixeira, Maria do Perreira da Silva, Carlota Teixeira da Silva, Antonio de Souza Maia, Julieta Teixeira Maia, José Teixeira Gonçalves Junior, Oswaldo Teixeira Maia e Amélia Correia Teixeira, agradecem penhorados pelos seus amigos, colegas, parentes e pessoas de amizade que acompanharam a última morada dos restos mortaes de seu extinto esposo, pai, sogro e avô JOÃO MARIA TEIXEIRA GONÇALVES, e novamente convidam seus parentes, amigos e colegas, para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam sumamente gratos.

José Lincoln Moreira
Esther de Carvalho Moreira e filhos, Dr. Luiz Adolpho Thiersa Veloso, senhora Adolpho Thiersa Veloso, Dr. Cesar Mendes Veloso, senhora e filhos (ausentes), Castellar Moreira e senhora (ausentes), Dautim Moreira, Leonardo de Carvalho e senhora, Nila Moreira e filhos, Clementina Moreira, Dr. Morcego de Rega Moreira, senhora e filhos, Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz e senhora, Carolina da Silva Carvalho e filho, Dr. José Luiz Mendes Diniz e senhora, Thomas Mendes Diniz, Thomas da Silva Paranhos e senhora, e Dr. Luis Mesquita Barros, impossibilitados de agradecerem pessoalmente aqueles que compareceram ao enterroamento de seu amado esposo, pai, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho, cunhado e primo, vêm por este meio patenter a sua perenne gratidão, e ao mesmo tempo participar que a missa em intenção de sua alma será celebrada, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Sayon Monteiro Delduque
Eulínia Devezze Delduque e seus filhos, mãe Eduarda Delduque e sua família, e José Pedro da Silva Camacho e sua família, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu caro esposo, pai, filho, irmão, tio, neto, genro e cunhado, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, manifestando-lhes desde já seu profundo reconhecimento.

América do Almeida Costa Ferreira
Horacio da Costa Ferreira e filhos, Veyano Gomes de Almeida, Dr. de Almeida Gomes de Almeida e senhora, Agnolito Gomes de Almeida, senhora e filhos; Antonio da Silva Moutinho, senhora e filhos; capitão Thiersa Veloso de Souza (ausente), senhora e filhos; coronel Henrique da Costa Ferreira, senhora, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, do fallecimento de seu amado esposo, pai, irmão, cunhado, tio e nora, AMÉRICA DO ALMEIDA COSTA FERREIRA, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

D. Jesuina Amaral
Os irmãos e sobrinhos de dona JESUINA AMARAL convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Eurico da Costa Mendes
A viúva e demais parentes do engenheiro EURICO DA COSTA MENDES, penhorados e sensibilizados ante as homenagens prestadas ao seu inesquecível esposo e pai, por ocasião do seu passamento, agradecem penhorados a todos as pessoas que os acompanharam nesse doloroso transe.

D. Joanna Cecilia Lima Drummond
Anna Drummond, Maria Drummond, Rosa Drummond, João da Costa Lima Drummond, Angélica de Lima Drummond e Joanna Cecilia Lima Drummond, agradecem penhorados os innumeráveis manifestações de pesar que têm recebido e participam aos parentes e pessoas de amizade que as missas de 7º dia, por alma de seu extinto esposo, pai e avô, D. JOANNA CECILIA LIMA DRUMMOND, serão celebradas amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a rua Primeiro de Março.

Antônio do Brito Lyra
A directoria do Derby Club e as comissões fiscaes e de syndicação fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio do benemerito consocio ANTONIO DO BRITO LYRA, e para assegurar a sua alma convidam os parentes, amigos e amigos do saudoso e preta teado director.

LEILÕES
HOJE HOJE
PENHORES
A. CAHEN & C.
SUCCESORES
Viuva Louis Leib & C.

RUA BARBADA DE ALVARENGA, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Ricas e valiosas joias de ouro, prata, com e sem brilhantes, boas relógios, correntes, pulseiras, medalhas, anéis, etc., etc.

ELVIRA PAULAS

Escripção e arremem: Rua do Hospício n. 84—Telephone 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Quinta-feira, 19 do corrente
AS 11 1/2 HORAS DA MANHÃ

As diversas joias pertencentes a cautelas vocadas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.

CATALOGO

- 89619 1 anel de ouro e 1 pedra encarnada e 2 diamantes.
- 89624 2 anéis de ouro, sendo 1 defeituoso, pesando 6 grammas.
- 90093 3 1 afinete, botão de ouro, com 1 brilhante meudo.
- 90263 4 1 botão de ouro com 4 diamantes, pesando 5 grammas.
- 90333 5 1 argólio de ouro, pesando 7 grammas.
- 90481 6 1 relógio de prata, resda de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam sumamente gratos.
- 90577 8 1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 10 diamantes.
- 90787 10 1 broche de ouro com 3 pedras meudas.
- 90935 11 1 broche de ouro para chapéu, com pedrinhas encarnadas e 12 pedras faltando 1, pesando 6 grammas.
- 87474 12 1 anel de ouro, com 1 brilhante meudo.
- 89419 13 1 relógio de prata, remonteiro.
- 89761 14 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudas.
- 90163 16 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas e 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
- 90278 17 1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
- 90381 18 1 par de bichas de ouro africano e 12 pedras e pedras azues.
- 90438 19 1 collar com 1 moedi. nha de ouro, pesando 8 grammas.
- 90439 20 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 89675 21 1 guarda-chuva com castão de ouro.
- 87023 23 1 anel de ouro com 2 pedras e 1 brilhante.
- 87046 24 1 corrente curta com bola de ouro e 1 relógio de dito, remonteiro, de senhora.
- 87062 25 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
- 87571 27 1 corrente e medalha de ouro, pesando 45 grammas e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 87677 28 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 87724 29 1 par de botões-meuda, com 1 relógio de ouro, remonteiro, 1 broche com 2 pedras e 1 perola pequena, pesando 18 grammas.
- 89868 31 1 corrente com medalha de ouro com 1 pedra azul, pesando 28 grammas, o fixo da medalha está partido.
- 89876 32 2 correntes com medalha de ouro com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante, pesando 102 grammas.
- 89879 33 2 anéis de ouro com 1 pedra verde e 7 pequenos brilhantes.
- 89884 34 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
- 89893 35 1 corrente de ouro, pesando 4 grammas.
- 89896 36 1 corrente e medalha de ouro, pesando 24 grammas.
- 89897 37 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89405 38 1 pulseira de ouro com 2 pedras, 1 dita falsa e diamante, pedrinhas encarnadas e 3 anéis com 3 brilhantes.
- 89417 39 1 sol da eprata, pesando 400 grammas.
- 89411 40 1 broche de ouro com 6 brilhantes e 1 anel com 9 ditos.
- 90479 41 1 relógio de ouro, remonteiro, Omega.
- 90483 42 2 collares, 1 figa e 1 berloque de ouro, pesando 50 grammas.
- 90486 43 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
- 90500 44 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
- 90506 45 1 relógio de ouro, remonteiro, l'atier.
- 90513 46 1 guarda-chuva com castão de ouro.
- 90515 47 1 anel de ouro com 1 pequena perola, 2 brilhantes meudos e diamantes.
- 90524 48 2 pulseiras de ouro com 4 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 4 e 1 broche de dito, com 2 pequenos brilhantes.
- 90530 49 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 90557 50 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 249737 51 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e brilhantes.
- 250145 52 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 4270 53 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 6460 54 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 23998 55 1 relógio de ouro, remonteiro, l'atier.
- 26301 56 1 anel de ouro com 1 ametista e brilhantes.
- 26887 57 1 afinete de ouro com 1 brilhante meudo.
- 27191 58 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.

- 89276 59 1 anela de ouro com 3 pequenos brilhantes e diamantes.
- 29909 60 1 par de botões de ouro com pedras encarnadas, pesando 10 grammas.
- 90798 61 1 anel de ouro com 3 pedras e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 37213 62 5 afinetes de ouro e coral, 1 botão e 1 medalha, moeda de cobre, com 1 brilhante meudo.
- 40638 63 1 par de bichas de ouro, pesando 33 grammas.
- 44012 64 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
- 50823 65 4 garfos de prata e 4 facas com cabos de dito.
- 51040 66 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 51183 67 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 51133 68 1 pulseira, 1 dedal, 1 moeda, 2 passadores com pedras de cores, 1 collar com medalha, com pedrinhas encarnadas e 45 grammas, 1 par de bichas com brilhantes e 1 par de ditos com 2 pedras e diamantes.
- 51367 70 1 par de bichas de ouro, remonteiro.
- 90071 71 2 afinetes de ouro com 2 brilhantes meudos.
- 90120 72 1 corrente e 1 cordão de ouro, pesando 4 grammas e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90111 73 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 1 pedra azul e 4 pequenos brilhantes.
- 90140 74 1 collar de perolas com fecho de ouro com 1 brilha e 2 pequenos brilhantes.
- 90152 75 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas e 1 relógio de dito, remonteiro.
- 90198 77 2 anéis de ouro com 1 pedra preta e 1 pequeno brilhante.
- 90217 79 1 anel e 1 broche de ouro, com 1 pedra encarnada e 12 pedras faltando 1, pesando 6 grammas.
- 90779 81 1 par de botões, moedas, pesando 18 grammas e 1 afinete com 1 brilhante meudo.
- 90797 82 1 broche com 1 pedra azul e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90793 83 1 medalha de ouro com 1 pedra verde e diamantes.
- 90802 84 1 corrente e medalha de ouro, pesando 47 grammas.
- 90803 85 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
- 90808 86 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
- 90826 87 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
- 90828 88 1 medalha de ouro com 1 anel de cor e brilhantes.
- 90828 89 1 bengala e 1 guarda-chuva com castão de ouro.
- 90835 90 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
- 90872 91 3 travessas, guarnecidas de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 90609 92 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 90622 94 1 afinete de ouro com 1 brilhante meudo.
- 90624 95 1 broche de ouro, meada, com brilhantes e diamantes.
- 90632 96 6 colheres para sopa e 6 ditas para chá, tudo de prata, pesando 450 grammas.
- 90634 97 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
- 90656 98 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 90660 99 1 par de bichas de ouro, com 8 brilhantes meudos, pesando 43 grammas.
- 90661 100 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
- 90643 101 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
- 90777 103 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90791 104 1 afinete de ouro com 1 brilhante meudo, faltando 3.
- 62190 105 1 corrente com medalha-meoda de ouro, pesando 37 grammas e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 68563 106 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
- 68895 107 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 70625 108 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 72466 110 1 pulseira com bola de ouro, pesando 37 grammas.
- 78664 111 1 pulseira de ouro com 12 pedras, pesando 34 grammas.
- 76387 112 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
- 76598 114 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e 12 pedras e 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 77702 115 1 corrente e 1 cordão de ouro, pesando 36 grammas e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 91962 116 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e pedras verdes.
- 82200 117 1 passador de ouro com 1 pedra encarnada e 1 par de bichas de ouro com 3 brilhantes meudos, sendo 1 bicha partida e 1 lapiseira folhada.
- 82884 118 1 cordão e 1 medalha de ouro, pesando 34 grammas e 1 anel de dito com 1 brilhante.
- 82499 119 1 collar com 1 cruz de ouro com brilhantes, faltando 1.
- 85312 120 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89005 121 1 broche e 1 par de bichas de ouro com 5 pedras encarnadas e brilhantes.
- 89707 122 1 afinete-botão de ouro com brilhantes.
- 89808 123 1 broche de ouro com 3 pingentes com pedras encarnadas e 14 pequenas pedras e 1 pulseira com 2 pedras e 1 medalha de ouro esmalte com diamantes.
- 89949 124 1 pulseira e 1 anel de ouro com 11 pequenos brilhantes.
- 89953 125 1 broche de ouro com pedras de cores, faltando 1, pesando 14 grammas.
- 89955 126 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 pedras e 1 bengala com castão de prata.
- 89961 127 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas e 1 relógio de dito, remonteiro, de senhora.
- 89976 128 1 corrente e medalha de ouro, pesando 19 grammas.
- 89986 129 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e 2 pequenos brilhantes.
- 89998 130 1 chatelaine de ouro com 12 pedras, pesando 10 grammas.
- 90230 131 1 collar com 1 coração de ouro com 4 pequenos brilhantes, pesando 26 grammas.
- 90236 132 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes meudos.
- 90240 133 1 anel de ouro marfise com brilhantes e diamantes.
- 90245 134 1 corrente e medalha de ouro, pesando 20 grammas.

- 90251 135 1 botão de ouro com 1 pedra encarnada e diamante.
- 90254 136 1 afinete-botão de ouro com 1 perola e diamantes.
- 90260 137 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90276 138 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 90280 139 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante meudo, pesando 32 grammas e 1 relógio de metal, remonteiro.
- 90290 140 1 pulseira de ouro com pedras de cores, diamantes e 2 pequenos brilhantes.
- 90430 141 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 90451 142 2 anéis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
- 90445 143 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90467 144 1 corrente e medalha-meoda de ouro, pesando 22 grammas.
- 90467 145 2 pulseiras de ouro com brilhantes.
- 90468 146 1 relógio de prata, remonteiro, e 1 dito de ouro, de senhora.
- 90510 147 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
- 90517 148 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90518 149 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 par de bichas com 2 pedras verdes e brilhantes.
- 90528 150 1 par de bichas-meoda e 1 corrente com 1 berloque de ouro, peso 19 grammas e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90539 152 1 relógio de ouro, remonteiro, com ambas as tampas de vidro.
- 90538 153 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 90588 154 1 anel de ouro com 1 topazio e 2 pequenos brilhantes.
- 90597 155 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 90592 156 3 conchas para sopa, 2 colheres para arroz, 7 ditos para sopa, 9 garfos, e 1 castiçal, tudo de prata, pesando 2.400 grammas, e 1 broche de ouro e esmalte, com 3 pequenos brilhantes.
- 90620 157 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
- 90648 158 1 cordão de ouro, pesando 47 grammas.
- 90648 159 1 corrente curta, com pedrinhas de cores e 12 pedras, e 1 relógio de ouro remonteiro, de senhora.
- 85498 160 1 afinete de ouro com 1 relógio de ouro, pesando 16 grammas.
- 85578 161 1 passador de ouro para gravata, com 1 pedra verde e brilhantes, e 1 par de botões com ditos.
- 85653 162 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 85654 163 1 relógio de ouro.
- 85696 165 1 cordão de ouro com 2 berloques de ouro, pesando 26 grammas.
- 85723 166 1 bolsa de prata com 1 pedra verde.
- 85726 167 1 pulseira de ouro com 1 pedra encarnada, e 2 diamantes, pesando 16 grammas.
- 85729 168 1 broche de ouro com 1 pedra azul e diamantes, e 1 par de bichas com ditos, e 2 ditos pequenos.
- 85765 169 1 relógio de ouro remonteiro, Patok.
- 85822 170 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, e 2 brilhantes meudos.
- 85840 172 1 relógio de ouro remonteiro, de senhora.
- 90123 173 1 broche e 1 par de bichas de ouro, pesando 7 grammas.
- 90144 174 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90147 175 1 anel de ouro, pesando 20 grammas.
- 90153 176 1 par de bichas de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 90156 177 2 anéis de ouro, com 12 pequenos brilhantes.
- 90160 178 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90171 179 2 anéis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
- 90202 180 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
- 90321 181 1 relógio de ouro.
- 90346 182 1 broche de ouro com 1 pedra verde, e 2 pequenos brilhantes.
- 90361 183 1 corrente e medalha de ouro, pesando 60 grammas.
- 90374 184 1 monogramma de ouro A. C. com brilhantes.
- 90388 185 1 corrente curta com 1 berloque e 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 90390 186 1 corrente e medalha-meoda de ouro, pesando 44 grammas.
- 90398 187 1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra encarnada e 1 dita de dito e platina e com monogramma, de ouro com brilhantes, pesando 49 grammas, e 5 anéis com 1 pedra azul e 8 brilhantes, e 1 afinete com ditos, e 1 pedra azul, e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 90407 188 1 relógio de ouro remonteiro, e 1 place-net.
- 90440 189 1 par de bichas de ouro com 1 figa de madeira, pesando 26 grammas.
- 90454 190 1 cordão de ouro pesando 39 grammas.
- 89947 192 1 pulseira com 1 moeda de ouro, pesando 28 grammas.
- 89378 193 1 relógio de ouro, remonteiro, Patok.
- 87623 194 2 pulseiras de ouro, sendo 1 relógio pesando 96 grammas, 3 anéis de platina com 4 pedras, 1 dita de ouro com uma 1 dita e diamantes; 1 broche com ditos, 6 pedras, 1 dita com 2 pedras, com pedrinhas de cores, brilhantes e diamantes.
- 89723 195 1 afinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 89714 199 1 pulseira com 1 brilhante, 1 cadeado de ouro, 1 anel com 1 perola e brilhantes.
- 89715 200 1 anel de ouro marfise com 1 pedra encarnada e 1 brilhante e 1 broche de dito com esmalte e ditos.
- 89539 202 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
- 89559 203 1 corrente com medalha de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 42 grammas, e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89561 204 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas, e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89570 205 1 broche de ouro com 1 perola e 10 brilhantes.
- 89576 206 1 collar de perolas com fecho de platina com diamantes.
- 89577 207 1 broche de ouro com 1 brilhante.
- 89587 208 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 9 pequenos brilhantes.
- 89600 209 1 collar, 1 broche e 1 par de botões de ouro com 4 pedras verdes e 12 pedras, pesando 11 grammas.
- 89603 210 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 89922 211 1 broche, 3 moedas de ouro, pesando 20 grammas.
- 89924 212 1 par de botões com 2 pedras azues e diamantes.
- 89940 213 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

- 89941 214 1 collar, 1 cordão com 1 coração de ouro, com pequenos brilhantes, pesando 74 grammas.
- 89946 215 1 corrente curta com bola e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89959 216 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 4 pequenos brilhantes.
- 89974 217 1 afinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
- 89989 218 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e 2 pequenos brilhantes.
- 90020 219 3 anéis com 2 pedras de cores e brilhantes.
- 90018 220 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 90025 221 2 relógios, sendo 1 defeituoso, de senhora.
- 90039 222 3 anéis de ouro com 3 brilhantes.
- 90040 223 1 anel de ouro marfise com brilhantes.
- 90043 224 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 90061 225 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 90070 226 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
- 90462 227 1 corrente de ouro, pesando 38 grammas, 1 relógio de ouro, remonteiro, e 1 dito de ouro baixo, de senhora.
- 90472 228 1 corrente com medalha de ouro com 1 brilhante e 6 ditos meudos, pesando 47 grammas, e 1 anel de dito com 1 brilhante.
- 90477 229 1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
- 90667 230 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos e diamantes, sendo 1 defeituoso.
- 87742 231 1 corrente com 1 anela com 1 pedra encarnada e 2 diamantes, pesando 21 grammas.
- 87797 232 1 anel de ouro e 1 platina com 2 pequenos brilhantes.
- 87834 233 1 corrente e medalha de ouro, pesando 105 grammas.
- 87894 234 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 ditos com 2 berloques e 2 diamantes.
- 87909 235 1 afinete e 1 argólio com 1 pedra, pesando 14 grammas.
- 88084 236 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 88261 239 1 relógio de ouro, remonteiro, Patok.
- 88315 240 1 medalha de ouro pesando 16 grammas.
- 88427 241 1 anel de ouro com 1 perola e 2 ditos e 2 pequenos brilhantes.
- 88404 243 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
- 88453 243 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes e 2 pedras encarnadas.
- 88557 244 1 afinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 89206 245 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
- 89207 246 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89235 247 1 corrente de ouro com 1 figa de madeira, pesando 54 grammas.
- 89243 248 1 corrente e 1 medalha de ouro, pesando 47 grammas.
- 89250 249 1 afinete de ouro com 1 pequena perola e 5 brilhantes meudos.
- 89609 251 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes pequenos, 6 ditos meudos e diamantes.
- 89622 252 1 par de botões monogramma O. P. com brilhantes, faltando um.
- 89661 253 2 anéis de ouro com 7 pequenos brilhantes.
- 89662 254 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89688 255 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89693 256 1 guarda sol com castão de ouro.
- 89700 257 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89718 259 1 corrente e 1 anela de ouro, pesando 26 grammas, e 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89722 260 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89764 261 1 botão de ouro com 1 brilhante.
- 89764 262 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
- 89765 263 1 broche, 3 moedas de ouro, pesando 18 grammas.
- 89767 264 1 par de bichas de ouro com 2 1/2 pedras e brilhantes.
- 89775 265 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
- 89792 266 1 afinete de platina com 1 pedra azul e diamantes.
- 89802 267 1 relógio de ouro, remonteiro, de senhora.
- 89821 268 2 pulseiras e 1 broche de ouro com pequenos brilhantes, 5 anéis com 4 pedras de cores e 3 pequenos brilhantes, 1 par de botões com 2 pequenos ditos e 1 botão de ouro com 1 dito, pesando tudo 75 grammas.
- 89943 269 1 broche de ouro com 1 berloque de ouro com 4 pedras encarnadas e 1 par de botões, pesando 20 grammas.
- 89953 270 1 anel de ouro com 1 pequena perola e 1 brilhante meudo e diamantes.
- 89257 271 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
- 89281 272 1 afinete de ouro com 2 coraes e 2 pedras e 2 diamantes.
- 89295 274 1 Diversos objectos de ouro, sendo alguns quebrados e 12 pedras com pedras de cores e diamantes, faltando 1, pesando 35 grammas.
- 89303 275 1 anel com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes, 1 afinete de ouro com 2 ditos meudos.
- 89318 276 1 relógio de ouro, remonteiro.
- 89322 277 1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos.
- 89342 278 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
- 89370 279 1 relógio de ouro com 2 pedras de cores, 1 diamante e pedras encarnadas, faltando 1, 1 passador com 1 pequeno brilhante e 1 anel de ouro com 2 pedras de cores, pesando 2 grammas.
- 89754 286 2 broches e 1 par de brincoes de ouro e onyx.
- 89830 287 2 broches de ouro com 4 pedras e 2 grammas, pesando 7 grammas.
- 89851 288 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
- 89856 289 2 anéis de ouro com 2 pequenos brilhantes.
- 89864 290 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
- 89771 291 1 cordão de ouro, pesando 100 grammas, e 1 relógio de ouro, remonteiro, Patok.
- 89908 292 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
- 89920 294 1 corrente de ouro e platina, pesando 4 grammas.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras
Distribuição de peças de fardamento a manufaturar, ás costureiras, matriculadas sob os n. 1201 a 1500, nos dias 16, 18 e 20 do corrente mes.

São intimadas as costureiras matriculadas sob os numeros abaixo especificados a entregar no prazo de 15 dias as peças de fardamento reebidas, ou justificarem a demora, sob pena de serem noticiadas aos respectivos fidejussores: 6, 88, 184, 205, 215, 216, 259, 274, 284, 458, 463, 478, 482, 483, 486, 514, 561, 565, 573, 589, 645, 676, 710, 763, 787, 797, 838, 887, 888, 898, 1000, 1352, 1428, 1489, 1688, 1690, 1804 e 1857.

Departamento da Administração da Guerra, 14 de março de 1914. — Capitão Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

N.º Garrafa Grande 66, Rua Urugayana, 66

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA — BRINDES EM PROFUSÃO

AOS SRS. ENGENHEIROS

Acha-se a venda por 250\$, na photographia Aurora, praça Tiradentes 48, sobrado, um excelente transito de Gurey, com stadia e 3 níveis.

MUNDIAL

Director-lit.: RUBEM DARIO

Administrado por:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE CERAL NESTA CIDADE

A.MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A'S FABRICAS

Grande economia de combustivel com o emprego do revesti-



mento de corticite para tubos, caldeiras de vapor etc.
— JOSE' CONSTATE & C. — Rua S. Bento 28 — Rio.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

CARTA PATENTE N. 11

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

018

Relação official dos sorteados em 18 de março de 1914

- CLUB 10) Obrigação subscripta pelo Sr. Tancredo A. Oliveira, com direito a escolher joias na importancia de 300\$000.
- CLUB 11)
- CLUB 12)
- CLUB 13) Obrigação subscripta pelo Sr. C. J. M. (remisso em atraso de 16 prestações).
- CLUB 14)
- CLUB 15)
- CLUB 16) Obrigação subscripta pelo Sr. Dr. Edgard da Cruz Ferreira, joias na importancia de 350\$000.
- CLUB 17)
- CLUB 18)

Estão abertas as inscrições para o novo Club

O fiscal do governo Arthur de Araujo Coelho.

35 -- RUA GONÇALVES DIAS -- 35

G. da Cruz Ferreira & Comp, joalheiros

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, Lhs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d. 30.000.000\$

Lhs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d. 15.000.000\$

Fundo de reserva Lhs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d. 16.500.000\$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março n.º 45 e 47—Rua do Hospicio n.º 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias... 4 1/2 %

Deposito fixo de 3 meses... 3 1/2 %

6 meses... 4 %

12 meses... 5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50\$ até 10.000\$... 3 %

A seção de contas correntes com limite funciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabados, que funcionará até as 10 horas da noite.



LION NOIR

Para conservação e belleza do seu calçado, é bom V. Ex. exigir do seu engraxate o uso do creme do LION NOIR, producto francez feito com cera in permeavel pura sem acido.

Venda a varejo e por duzias, rua Gonçalves Dias n.º 46.

Pedidos por atacado com o agente geral Albert Griffont. Rua do Hospicio n.º 85.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do aparelho urinario, empregado com o maior successo na insuficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, myelo-nephritis, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infeções intestinaes. B. também um poderoso dissolvente das arcas e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas farmacias e drogarias.

DEPOSITO: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gonias, dores nos ossos, eczema, dactilites, empiques, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralisias gotosas, arthrite bleurothetica. Todas estas doencas tem cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBÁ

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBÁ, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBÁ tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus

effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositariorios geraes

ILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes—

Fundada nos termos da lei federal n.º 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n.º 43—2º andar—Rio.

O Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios

com a modica contribuição mensal de cinco mil réis

têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de

multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro,

naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de

procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças

diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e

venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e

na Capitania do Porto; concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Acertam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer

negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habéis advogados que respondem

as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição

publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições ho-

nestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrivam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima

indicados.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOA 62 | Proprietario M. PINTO | Telephone 1.937 C.

HOJE GRANDIOSO E INIGUALAVEL PROGRAMMA THEATRAL! HOJE

Apresentação do mais extraordinario e commovente romance realista

O mais altaneiro e brilhante marco de gloria da cinematographia moderna com

a exhibição do portentoso e predominante film

A TORMENTA

(LE ROMAN D'UN MOUSSE)

Seis grandes partes! 3.500 metros! 1.025 incomparaveis quadros!

Sensacionalissimo drama no genero e superior ao famoso romance — GAROTO DE PARIS, é um doloroso calvario de galante menino roubado ao amor materno e atirado ao rude serviço de grumete, sob o açoitado de terrivel e deshumano algóz. Os titulos das partes bastam para definir a grandeza desta colossal peça.

1. A vida em familia. 2. Nas garras das feras. 3. Os trabalhos pesados. 4. A mercê das ondas. 5. O salvamento e regresso. 6. O triumpho da innocencia.

Alliando á seu sublime enredo maravilhosa e impecavel «mise-en-scène» este notavel trabalho é mais um dos retumbantes triumphos da afamada fabrica GAUMONT.

Como complemento do programma será apresentado:

MAX LINDER

o sempre correcto, impecavel e elegante REI DO RISO na sua ultima hilarantissima criação

MAX CALLISTA

COMO EXTRA NA MATINÉE.

Um fino e bello drama de GAUMONT:

INTIMA BORRASCA

OS DESVARIOS DO CIUME

sendo o seu empolgante assumpto constituído pela intensa rivalidade de amor.

Preços communs

HORARIO DAS SESSÕES -- A 1 hora da tarde, 1.25, 2.35, 3, 4.10, 4.35, 5.45, 6.10, 7.35, 8, 10.25.

SALÃO --- ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo salão, com 10 sacadas de frente, na rua da Quitanda n.º 173, esquina da rua Visconde de Inhamitã e trata-se no botiquim.

COSTUREIRA

Faz vestidos com perfeição e brevidade, 22 contínuamente de importante casa desta praça; preço modico. Rua Marcelino Floriano Peixoto n.º 131.

ESCRITORIO

Aluga-se uma sala de frente á rua do Rosario n.º 147. Trata-se no mesmo com Martins ou Cabral.

PIANO

Vende-se um, do autor Henry Herz, em perfeito estado, para desocupar logar, na rua Senador Rincobio n.º 75.

LA MARIPOSA

É a marca registrada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

CASA SERPA

Rua da Quitanda n.º 89

DACTYLOGRAPHAS

Encaregam-se de quaisquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n.º 81, primeiro andar, 2º sala de corredor. Prentiza e perfeição. Preços convenientes.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitais desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitais de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residência: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

KOLATOSE, de Orlan-
do Rangel, 6, particu-
larmente recomendado ás pes-
soas fracas, palidas, caché-
ticas, lymphaticas, escrophu-
losas, ameniadas, debilitadas
por excessos de qualquer na-
tura: as senhoras, quando
anunciadas; nos neurasthe-
nicos e nos convalescentes.

PRISAO DO VENTRE.
Amolecimento que se observa
nao comumente nas mu-
lheres e pessoas que tem uma
vida sedentaria, produz, em
geral, enxaquecas, vertigens,
sonolencias, não humores,
mas tristes e facilmente
com o uso regular da "Car-
olina Glycerinada, de Or-
lando Rangel", o melhor laxa-
tivo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandu-
litas do pescoço, palidões,
engorramentos, escrophu-
losas, etc., curam-se com a
"LÓDION A. de Orlando Ran-
gel", emunctivo legitimo do
luto em a peptonas.

PASSEIO
AO
PAO DE ASSUCAR
Soberbo e empolgante pa-
norama!
Restaurante no alto da Uca
Os carros aereos funcionam com
frequencia, diariamente, das 7 ho-
ras da manhã ás 6 da tarde.
A's terças e quintas feiras, até ás
10 horas da noite, e aos sabbados e
domingos até meia-noite, caso não
chova.
No alto dos morros da Uca e
Pão de Assucar os Srs. visitantes
encontrarão "bars" e um restau-
rante no morro da Uca, tudo pelos
preços communs da cidade.
TELEPHONE 768 - SUL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE -- Quinta-feira, 19 de março de 1914 -- **HOJE**
No Cinema Theatro S. José
Espectaculo por sessões -- Propos de cinema
Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, lundets, musicas e
revistas -- Direcção scenica do actor
Domingos Braga -- Maestro director da
orquestra José Nunes.
A mais completa victoria do thea-
tro popular!
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas
CHORO NA ZONA
A pedido geral
Alfredo Silva, como sempre im-
pavavel de graça e naturalidade.
A scena da plateia!
Sucesso de Esther Bergerath,
Laura Godinho, Antonietta Olga, Lu-
iza Caldas, Belmira, Torres, Fonseca,
etc.
O FADO por Maria da Fonseca
QUE LINDA MUSICA!
Amanhã:
Por trás da cortina

THEATRO S. PEDRO
Companhia de operetas e revistas
Direcção -- JOSÉ LOUREIRO
Espectaculo por sessões -- Propos de cinema
HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE
Successo! Successo!
A opereta em tres actor
O Homem das Mangas
Abigail Mala, Ghira, Monteiro, An-
thero, Albuquerque, Lino Castro, N. Ame-
lia, Albertina e toda a companhia delirante-
mente applaudidos!
Chuva natural!
Dois mil litros d'agua!
A seguir: A opereta -- O MOLEIRO
D'ALCALÁ.
DOMINGO -- Matinée infantil --
Entenda gratis ás crianças acom-
panhadas de suas familias.

CIRCO DO PAVILÃO INTERNACIONAL
Companhia Equestre Americana
Matinée ás 2 1/2 da tarde
Funcção ás 8 1/2 da noite
A grande e sensacional
novidade!
Estrondoso successo!
A hilarante e movimentada
pantomima de costumes hespanhoes
A Feira
de Sevilha
Corrida de touros á hespanhola, com
bravos e genuinos touros.
A grande pantomima será antecedi-
da por magnifico programma, organizado
por os melhores trabalhos da companhia.
DOMINGO, 22 -- Matinée infantil --
Flores e doces ás crianças e a Feira de
Sevilha.

THEATRO APOLLO
Companhia dramatica -- Empresa
Eduardo Victorino & C.
HOJE HOJE
A's 8 3/4 da noite
A comedia em tres actos, de Bi-
thaud e M. Hennequin, trad.
de Eduardo Garrido

NELLY ROSIER

Protagonista: Lucilia Peres
Sabbado, a peça
ZA' ZA'
Domingo, em matinee
NELLY ROSIER
E A NOITE ZA' ZA'
PREÇOS POPULARES

THEATRO RECREIO
Empresa theatral -- Direcção José
Loureiro
HOJE Quinta-feira, 19 de março **HOJE**
Rótula do actor A. SAMPAIO
A APPLAUDIDA PEÇA EM 4 ACTOS

A MENINA
DO
CHOCOLATE

Tornou parte a distincta e etria Adelaide
Contino e alumnas da ESCOLA DIA-
MÁTICA MUNICIPAL.
Mise-en-scène de João Barbosa
SABBADO -- 1ª representação da peça
extraída do celebre romance de GEI-
VASIO LOBATO
LISBOA EM CAMISA

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRAZILEIRA
ODEON PATHE AVENIDA

HOJE Matinée e soirée da moda **HOJE**
Apresentação do empolgante e sentimental drama, soe artistico Gaumont
SUDARIO DE UM GRUMETE
(A TORMENTA)
Grande, sensacional e delicado romance social; no qual se condensam os mais puros sentimen-
tos maternos e filiaes, a cuba da fortuna alieia, os crimes mais vários e execrands, o fingimento,
perfidia e a morte. Congue-se ao celebre film **GAROTO DE PARIS** que tão fundas recorda-
ções deixou no nosso publico, está destinado este magistoso trabalho ao mais solido successo.
6 extensas sessões e artisticas partes 6
UMA HORA E UM QUARTO DE PROECÇÃO
AVISO --- Para evitar longa espera, os dois salões funcionarão alternativamente desde
uma hora da tarde em diante.
Proxima semana o pomposo e emocionante drama de Pathé Frères --- **NO PAIZ DOS MOINHOS** --- Scenas de costumes
hollandozes, em cores naturas Pathécolor, quatro artisticas partes completamente coloridas.

HOJE Matinée da elite **HOJE** **SOIRÉE DA ELEGANCIA HOJE**
Mais um triumpho comico, de Gaumont, da grande serie theatral
RISONHO CONSTANTE (O Giocondo)
Vaudeville burlesco repleto de situações irresistíveis e muito comicas, que fazem brotar nos
labios o riso predispando a alma ao bom humor. Magistral film em tres actos, dividido em
duas longas partes.
INTIMA BORRASCA
Emocionante drama caseiro, do celebre fabricante Gaumont
CASAMENTO NO MAR
Malrimonio e agua salgada são coisas que tornam a presente comedia hilarante e agradável.
Notavel trabalho de Britania-Film em cores naturas Pathécolor.
FRANÇA PITTORESCA
Uma excursão pela objectiva até Cottentino. Film Pathécolor

HOJE PROGRAMA DE ALTO VALOR ARTISTICO E DE SENSACÃO **HOJE**
A sciencia através da photographia animada, que
lhe sonda os segredos l...
Apresentação do proeminente "film", grandioso trabalho da afamada fabrica Cines, de Roma.
O CRIME DA RUA NOCHE
Impressionante e meticoloso estudo sobre a psychose na sua fôma epileptica que arrasta os
pacientes á inconsciencia e á perpetração de delictos execrands. Sob o funesto influxo da moles-
tia, um epileptico pratica um crime monstruoso, recaindo as suspeiças de autoria, em um po-
bre homem, alieio ao delicto. O ataque e a allucinação, subsequente foliamente, vem em temp
de restabelecer a verdade, não do innocente ser arrastado das mãos inexoraveis da justiça.
Grandiosa peça cinematographica de George Neuriot, interpretado pelos geniais artistas
Tilda Telda e Ruggero Ruggeri.
3 EMOCIONANTISSIMAS PARTES 3
Cabe ao inigualavel e sempre bemquisto rei do riso MAX LINDER suavizar a emoção do
drama supra, exhibindo-se na sua ultima e ultra-graciosa criação
MAX PEDICURE
Imagem só, que deve ser um callo arrancado pelo estouvado MAX LINDER!

PALACE THEATRE
O mais confortavel e alegre da capital
Empresa Moraes & C. -- Concessio-
naria da SOUTH AMERICAN TOUR
Mestre director da orchestra -- Juvenio Junior
HOJE! Quinta-feira, 19 **HOJE!**
de março de 1914 **HOJE!**
A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)
GRANDIOSO ESPECTACULO
Estréia de **JOSÉ DO COUTO**!!
Tocador de fados classicos
SUCCESSO! -- EXITO!
de todos os artistas da excellente troupe
destacando-se
The Great Michelin!!!
O EVADIDO DO SUPPLICIO INDIANO
Grande novidade!!!
VER PARA CHER!!!
Amanhã, sexta-feira, 20 de março -- Iní-
cio dos sports! Grande desafio de box
inglez entre Jack Murray, campeão
norte-americano, e o Terrível Preto!!!
22º em 6 rounds!!!
e a importante estréia de
Regine Demay Chanteuse
franciso
Brevemente -- Estréia de NINA VÉ-
RON, comique excentrique.
Secção do sport -- Acha-se aberta
no escriptorio do theatro a inscrição dos
profissionais e amadores.
PREÇOS DO COSTUME!

CINEMA PARIS 50 -- PRAÇA TIRADENTES -- 50
HOJE Assombrosa novidade! HOJE

ATTENÇÃO -- A empresa tendo em vista o grande exito deste monumental film, resolveu exhibi-lo ainda hoje e amanhã, para attender a muitos pedidos
de pessoas que não puderam ver -- **SPARTACO**, o mais soberbo drama da antiga Roma.
SPARTACO
(O gladiador da Thracia. O denodado precursor da liberdade!)
Arrojadissima composição historica. Drama de amor e liberdade, dividido em um prologo e cinco longos actos, com 3.800 metros.
Trabalho magistral da grande fabrica Pasquali-Film, de Torino
2.000 personagens! Gladiadores! Todo o Senado romano. Lictores, escravos, guerreiros, patricias, etc, etc.
AS FÉRAS NO GRANDE CIRCO DE ROMA!
Não obstante o preço excessivo deste monumental film de arte, a empresa do CINEMA PARIS manterá os preços do costume
HORARIO DAS SESSÕES -- 1 HORA DA TARDE, 2,20, 3,40, 5, 6,20, 7,40, 9 E 10,20
SABBADO -- O GAUCHO, Maravilhoso drama, em dois actos, de SAVOIA-FILM. Costumes do Rio Grande do Sul e -- **A IDÉA DE FRANCISCA**, comedia em dois actos, de PAUL GAVAUT, novidade da fabrica ECLAIR.



CINEMA-THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo
EM FRENTE AO JOCKEY CLUB
O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL
Luxo, conforto, commodidade e segurança -- Grande orchestra na sala de exhibição -- No salão de espera:
orchestra de Damas Viennenses
HOJE HOJE HOJE HOJE
O GAUCHO

GRANDE DRAMA EM DUAS PARTES
EDITADO PELA AFAMADA FABRICA SAVOIA DE TORINO
A VIDA NO RIO GRANDE DO SUL --- Pintura dos costumes --- Psychologia gaucha --- Sonhos de amor --- Projectos de vin-
gança --- Alma de mulher --- Graça feminina.
O GAUCHO é um drama de amor, viril e grandioso, em que os seus protagonis-
tas, nos impressionantes dois actos em
que se divide a subleita fita, revelam toda
a psychologia que o impetuoso dos ha-
bitantes do Rio Grande, cuja alma, anu-
ravel como o luar pelas suas longas plani-
cies, mas ardente como o sol que as es-
calda e enlameia, não depressa vibra
enternecida ao murmúrio de uma canção,
como desperto, sedenta de vingança, ao
presenciar a subleita de um rival audacioso.
Não podia ter sido melhor idea a co-
nhecida fabrica Savoia, de Torino, man-
dando editar este commovente tragedia,
cujo soberbo empenho da tãntima pre-
stação a um estudo enlaido e primoroso de
uma das mais caracteristicas regiões do
Brasil.
Para darmos uma idea do GAUCHO,
resumimos em seguida o seu interesan-
tissimo enredo.
E' o coração do sul, feito de ternura e
de paixão, que vibra na alma de Pedro, o
bello e altivo GAUCHO, forte como a
brisa que elle adora, e que amando só-
mente as galopadas doidas, as correrias
pela planície, o ar, a luz, o sol, testemu-
nhas quotidianas das suas façanhas e ga-
hardias, se deixa prender eternamente
por uns olhos negros como a noite das
florestas, suaves como o meigo crepus-
culo do entardecer, humidos e brilhantes
como um brando despertar de aurora, en-
tre a chilreada dos passaros e risos das
flores humidas.
Manoela e Pedro, representando a can-
dura e a força, a sedução da innocencia,
e a mascula virilidade do homem dos
campos, são bem dois tipos do Rio Gran-
de, onde a propria terra parece cantar
amores e a luz do sol tem haustos do pa-
xão.
E, quando morto o velho patrião, seu fi-
lho Gomes, que vem tomar conta das pro-
priedades consegue com as suas palavras
subtis e rebucadas, enlamear o espiri-
to ingenuo de Manoela, que o seduzirá
em os requiebrs dolentes e apaixonados
do delicioso tango, é ainda a altivez som-
bria e impetuosa do sul que faz adorme-
cer na alma de Pedro todos os requintes
de odio e de vingança, incendiando os
desceios de sangue e de repressão, tortu-
ras inconcebíveis a um nobre coração que
se sente atraído e escarnejado.
Pedro anda vigilante e surprehe os
colloquios de Gomes e de Manoela, que
pede aquelle para afastar o seu noivo. O
bravo e infeliz GAUCHO faz então o au-
dacioso offerecimento de prender no seu
"laço" bem maneado o tigre feroz que,
ba dias invadiu os curraes do gado.
E' que elle sabe que Gomes, depois da
terrivel confissão de Manoela, annun-
ciando-lhe a sua gravidez, prepara-lhe a
sua retirada. Espera-o no caminho e, fa-
zendo passar os seus impetos de vingança
para trás da sua generosa e sublime leal-
dade, pede ao amor que ao menos, já que
lhe roubou a felicidade, não permita a
deshonra de Manoela, que traz no seu
seio um filho d'elle.
A resposta é negativa e, como Pedro se
mostrou ameaçado, Gomes emprehe a
fuga no seu cavallo. Da-se então uma per-
seguição feroz, através as vastas, immen-
sas e desertas planícies da linda região.
Ah! mas o GAUCHO raro perde a sua
presa. Lancando habilmente o "laço" que
elle brande terrivel por sobre a sua ca-
beça, Pedro apodera-se do seu poderoso
rival, conduzindo-o, arrastado, num golpe
de doido, ao campo dos gauchos.
Gomes é morto, mas o coração de Pe-
dro já não pôde viver também alegre nas
noites tremulas de prazer, nas manhãs
orvalhadas de ternura, nas tardes langui-
das de amor, que lhe lembrariam para
sempre a noiva desgraçada.
E, enquanto Manoela cae a soluçar so-
bre o corpo inanimado do seu amante,
Pedro, enterrando as espigas nas ilhargas
do cavallo, desprezando a vida que se
acostumava a arriscar em mil lances de
louca audacia, precipita-se de um salto no
abysmo tenebroso, onde cavallo e caval-
leiro, após a insensata correria, vão en-
contrar a morte. O descanso eterno!
E é ali que uma cruz vermelha, cor do
sangue e da vingança, marcando o epi-
logo da tragedia, ensina á piedade e á
memoria dos antigos companheiros, o lo-
gar onde hão de depositar as flores e as
orações pela alma do nobre e desditoso
apaixonado.



COMPLETAM A SESSÃO:
A IDÉA DE FRANCISCA
Segundo o conhecido vaudeville do Paul Gavaul, o celebre autor da MENINA DO CHOCOLATE. Scenas encantadoras, cheias da mais fina «verve», que mantem o publico em constante risada e alegria.
ECLAIR JORNAL N. 7
Interessante e curioso numero destacando-se a moda em Paris. Assumptos da guerra do Mexico, visita do Sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza. A ex-
posição permanente de productos do Brazil e ao escriptorio de informações -- Film gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. ministro da agricultura, Dr. Edwiges de Queiroz.
AO PUBLICO
O CINEMA THEATRO PHENIX é o unico que offerece completa segurança aos seus espectadores, pois que é todo construido de barras de ferro e cimento armado, tendo além disso onze saídas,
sendo cinco de sua fachada e tres em cada um dos lados, e tem completa instalação para extincção de incendio, num total de 12 mangueiras, sem contar o panno do theatro, de amianto.
Além de não ser um ARMAZEM ARVORADO EM SALA DE DIVERSÕES, não tendo, portanto, um corredor apertado, é o unico que dispõe de ampla platéa espaçosa e com as suas poltronas
sufficientemente separadas, e tem camarotes para tal preparados e não com separação feita por correntes, dando um conforto sem igual e que o fazem proclamar
HOJE, AMANHÃ E SEMPRE -- O INEXCEDIVEL E INCOMPARAVEL
o que tem comprovado a preferencia com que tem sido honrado pelo judicioso publico carioca.
Além de todas as demais vantagens já enumeradas, dispõe também de uma completa instalação a gaz, de modo que, em caso de interrupção da corrente electrica, os seus assistentes, sem o menor
reccio, podem aguardar o proseguimento da sessão.